

Patrícia Falco Genovez e Michelle Nunes de Moraes
OBIT/Univale

Portfólio de Notícias

ACE-GV NO DRD

DIRETORIA IVO DE TASSIS FILHO

(VOLUME I)



Portfólio de Notícias

ACE-GV NO DRD

DIRETORIA IVO DE TASSIS FILHO

(VOLUME I)



FUNDAÇÃO PERCIVAL FARQUHAR
Rômulo César Leite Coelho

REITORA
Lissandra Lopes Coelho Rocha

EDITORA UNIVALE
Franco Dani Araújo e Pinto

CONSELHO EDITORIAL
Cristiane Mendes Netto
Elaine Toledo Pitanga Fernandes
Eunice Sueli Nodari
Francisco Antônio Rodrigues Barbosa
Franco Dani Araújo e Pinto
Guilherme Dutra Marinho Cabral
Helenice Joviano Roque de Faria
Luiz Miguel Oosterbeek
Márcio Lopes Pimenta
Maria Celeste Reis Fernandes de Souza
Maria Lucinda Cruz Dos Santos Fonseca
Ricardo Ojima
Ricardo Rozzi
Sueli Siqueira
Vitor Felipe Oliveira de Miranda



Patrícia Falco Genovez e Michelle Nunes de Moraes

Portfólio de Notícias

ACE-GV NO DRD

DIRETORIA IVO DE TASSIS FILHO

(VOLUME I)



Governador Valadares - MG / 2020

Todos os direitos reservados. Copyright © 2020 da Editora Univale

Ficha Catalográfica - Biblioteca Dr. Geraldo Vianna Cruz (UNIVALE)

Portfólio de Notícias ACE-GV no DRD [livro eletrônico] : diretoria Ivo de Tassis Filho / organizadores Patrícia Falco Genovez, Michelle Nunes de Moraes. -- Governador Valadares, MG : Univale, 2020. (Portfólio de Notícias ; v.1)
PDF

ISBN 978-65-87227-09-2

1. Notícias 2. Associação Comercial e Empresarial de Governador Valadares (ACE-GV) 3. Diário do Rio Doce (DRD)
I. Genovez, Patrícia Falco. II. Moraes, Michelle Nunes de.

PARCERIA



Equipe de Pesquisa

Coordenador: Haruf Salmen Espindola

Pesquisadoras: Patrícia Falco Genovez e Michelle Nunes de Moraes

Bolsistas: Débora Souza, Isabela Rosa Lopes, Hian Cruz, Lisa Mifarreg e Rafael Damasceno

Capa e editoração eletrônica

Patrícia Falco Genovez

Revisão

Patrícia Falco Genovez

Michelle Nunes de Moraes

2020

EDITORA UNIVALE

Rua Israel Pinheiro, 2000 - Universitário

CEP.: 35020-220 - Governador

Valadares-MG E-mail: editora@univale.br

Apresentação

O Portfólio de Notícias da Associação Comercial e Empresarial de Governador Valadares (ACE-GV) se constitui de recortes de notícias publicadas no Diário do Rio Doce (DRD) entre 1998 a 2019. A iniciativa de realização de tal pesquisa foi da própria ACE-GV, na figura de seu presidente Jackson Lemos, em comemoração aos 80 anos da instituição. A intenção foi a de recolher as notícias vinculadas a cada diretoria nos últimos 20 anos de atuação. A parceria firmada entre a ACE-GV e a Univale envolveu pesquisadores do Observatório Interdisciplinar do Território (OBIT/Univale), vinculado ao Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu Gestão Integrada do Território.

A equipe de pesquisa, coordenada pelo professor Haruf Salmen Espindola, consultou o jornal impresso entre os anos de 1998 a 2008 no arquivo do Diário do Rio Doce. Os números publicados entre 2009 a 2019, foram pesquisados em arquivos PDFs disponibilizados, pelo DRD, aos pesquisadores. Dessa forma, as notícias referentes a ACE-GV veiculadas nos jornais impressos foram fotografadas e aquelas veiculadas nos jornais disponibilizados em PDF foram recortadas.

Ao todo foram consultados mais de 6.000 números de jornais. Eles foram organizados por Diretoria, da seguinte forma:

- Volume I – Ivo de Tassis Filho
- Volume II – Ignês Vieira Cabral
- Volume III – Lincoln Byrro Netto
- Volume IV – Edmilson Soares dos Santos
- Volume V – Wellington Silveira de Oliveira Braga
- Volume VI – Edison Gualberto
- Volume VII – Renato Fraga Valentim
- Volume VIII – Maurício Campos Dutra
- Volume IX – Jackson Lemos

De um modo geral, os recortes indicam a participação efetiva da ACE-GV enquanto entidade representativa dos empresários da cidade em vários âmbitos, sejam eles vinculados às demandas da própria classe ou aqueles voltados para o desenvolvimento do município ou para ação social, frequentemente demonstrados a partir das inúmeras parcerias estabelecidas com outros setores e atores sociais. Longe de mostrarem toda a dinâmica da ACE-GV os recortes organizados em nove volumes recuperam parcialmente a memória da entidade e contribui para o fortalecimento de sua identidade. Entretanto, cabe ressaltar que os recortes demonstram uma efetiva articulação da ACE-GV com a cidade e seus desafios: sociais, infraestruturais, econômicos, políticos e desenvolvimentistas.

Sumário

Apresentação	6
Matérias da Diretoria Ivo de Tassis Filho (1998-1999)	9
EMPRESA formaliza doação de aparelho de ar ao aeroporto.	10
BANCO do povo será implantado dia 11	11
BANCO do Povo dá posse aos membros do Conselho	11
CESEC fecha dia 23 de junho	12
HOJE na AC	12
MODERNIDADE administrativa em discussão na ACGV	13
INFORMALIDADE necessária	13
PARCERIA pode ser a solução	14
“É dando que se recebe”.	14
EXPOINC dá lugar à Expoleste	15
EMIGRA é expandido ao país.	15
SEMINÁRIO vai discutir sobre exportação	16
COOPERATIVISMO se expande	16
EMPRESÁRIOS de GV recebem orientação sobre exportação	17
CESEC/GV pode não fechar	18
FISCALIZAÇÃO no comércio vai continuar	18
CUPONS fiscais serão exigidos	19
REATIVAÇÃO da AD sem data	19
ENTIDADES apoiam projeto do Centro de Convenções	20
BANCO do Povo não se define em Valadares	20
HORÁRIO livre anima setor	21
CONCURSO de redação chega ao fim ETFG	21
COMTUR discute realização do prêmio IAB na ACGV	22
COMERCIANTES do Santa Rita querem banco	22
AC promove 1ª Jornada pela Excelência	23
PALESTRA: Como fazer a Carga Tributária ficar mais leve	23
CIEE continua cadastrando alunos para frequentar estágio	24
NÚCLEO da AC do Santa Rita reivindica posto da PMGV	24
‘EU Faço GV Melhor’	25
AC homenageada em BH	26
CRA promove seminário empresarial	26
FEIRA ainda tem espaços	27
EXPOLESTE	27
GERAMINAS será divulgado em GV	28
INGRESSO para Expoleste deste ano vai custar R\$2	28
EXPOSIÇÃO quer resgatar cidadania hoje no Centro	29
GERAMINAS é apresentado hoje às 19h em Valadares	29
TÉCNICOS do BDMG falam do Geraminas	30
EXPOLESTE	30
AC homenageia Cuatrin	30
EXPOLESTE em contagem regressiva	31
EXPOLESTE começa em três dias	31

EXPOLESTE beneficiará 5 entidades carentes	32
EXPOLESTE anima expositor.	32
PROMOTORES esperam bons resultados	33
EXPOLESTE/99 traz muitas novidades	33
EXPOLESTE começa hoje	34
EXPOLESTE 99 – 2ª Mostra Empresarial do Leste Mineiro	34
NOVAMENTE, o sucesso	35
EXPOLESTE – Agradecimentos	35
A REALIZAÇÃO de um sonho	35
BONS negócios pela frente	36
VISITE a maior e melhor feira de negócios do Leste Mineiro	36
VITRINE das empresas valadarenses	36
ESTRUTURA de uma grande feira	37
URRD aposta no crescimento	37
A EXPOLESTE veio para ficar	38
PARCERIAS em busca do sucesso	38
OPORTUNIDADE para atraís novas empresas	39
LUCROS para hotéis e bares	40
ENTIDADES dividem bilheteria	41
2ª EXPOLESTE se destaca pela moderna montagem	41
MUITAS atrações e beleza	42
INVESTIMENTO compensador	43
GENTE que acontece e faz acontecer na Expoleste	43
EXPOLESTE, fantástica!	44
EXPOLESTE/99 supera expectativas	45
PROGRAMAÇÃO da Expoleste começa às 17h	46
EXPOLESTE em avaliação	46
EXPOLESTE teve custo de R\$ 1 milhão	47
EXPOLESTE/99 teve público superior a 98	47
MICROEMPRESAS terão novo estatuto	48
AGÊNCIAS entregam os prêmios	48
CONCURSO do Vendedor Padrão/99	49
IMPOSTOS ficam na mira da AC	49
CONCORDATA para devedor	50
VENDEDORES são indicados	51
GIOVANNI Razelli em GV	51
FEFSTA do vendedor é amanhã	52
CHRISTIAN é escolhido o ‘Vendedor Padrão/99’	52
SAI hoje o Vendedor Padrão/99	53
‘VENDEDOR PADRÃO’ será conhecido hoje	53
SAI o Vendedor Padrão	54
ANIMAÇÃO marca festa do vendedor	54
GV Shopping na reta final	55
DE volta ao Desenvolvimento	55
VALADARES já merecia um grande shopping	56
ELEIÇÃO na Associação Comercial	56
ELEIÇÃO mobilizou classe empresarial	56
FORTALECIMENTO de empresa será discutido na ACGV	57
ELEIÇÃO na AC é dia 15	57
EDITAL de convocação para a eleição Biênio 2000 a 2002	58
EMPRESÁRIOS elegem hoje a nova diretoria da AC	58
ELEIÇÃO da AC é hoje	58
ELEIÇÃO na Associação Comercial	59
Sobre as autoras	60



MATÉRIAS DA
DIRETORIA
IVO DE
TASSIS FILHO
1998-1999

EMPRESA formaliza doação de aparelho de ar ao aeroporto. **Diário do Rio Doce**, Governador Valadares, 7 de maio de 1998.

4-A • 7/5/98 — QUINTA-FEIRA

ECONOMIA/POLÍTICA

Empresa formaliza doação de aparelho de ar ao aeroporto

A Prefeitura de Valadares, através da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico (SMDE), formalizou a doação de dois aparelhos de ar-condicionado ao aeroporto. Coronel Altino Machado, feita pelo diretor-presidente de uma empresa local, Plínio Pereira. A doação tem como objetivo agilizar a homologação do aeroporto já que os dois outros aparelhos que a Prefeitura havia comprado foram inutilizados. A reposição deles estava sendo dificultada devido ao longo processo licitatório que a Prefeitura tem de realizar para fazer a compra. Com a doação, a licitação que já estava em andamento - acabou sendo cancelada.

Além de Plínio Pereira, estiveram presentes ontem na SMDE, o presidente da Associação Comercial de Valadares (AC/GV), Ivo de Tassis e a diretora do departamento de Serviços da AC e membro de uma comissão designada pela entidade para acompanhar o processo de homologação do aeroporto local, Giuliana Lucciola Toledo.

AGRADECIMENTO

O secretário municipal de



Tassis: "Assinar convênio com entidades"

Desenvolvimento interno, Ricardo Ferreira da Silva, formalizou a doação através de documentos e agradeceu em nome do prefeito municipal, José Bonifácio Mourão. "É muito importante essa parceria de entidades com o empresariado local", acrescentou o secretário no momento em que entregava uma carta que enfatizava a importância da maturidade e integração do relacionamento entre empresariado e poder público.

Plínio retribuiu a gentileza: "É uma grande satisfação poder contribuir para o aceleramento da homologação do aeroporto de Valadares, que vai proporcionar a

realização de voos por instrumento. É um antigo problema do aeroporto da cidade, o qual venho acompanhando há quatro anos. Precisamos nos mobilizar para tentar resolver essa questão, solicitando mais empresas para atuarem no mercado valadarense", opinou.

AC EMPENHADA

Para o presidente da AC, Ivo de Tassis, todas as medidas que vierem acelerar o processo de homologação do aeroporto de Valadares devem ser tomadas. Ele até sugeriu ao secretário Ricardo da Silva que, juntamente com a Prefeitura, fosse feito um ofício, solicitando a órgãos

competentes uma intervenção maior para agilizar o processo pelo qual o aeroporto local precisa passar. "Em nome das classes empresárias da cidade, colocamo-nos à disposição para tal iniciativa, garantindo o envolvimento de pelo menos 30 entidades", proufificou Tassis.

Segundo o secretário, a proposta vai ser levada ao prefeito municipal, para que assim possa estudar a melhor forma de se mover uma ação nesse sentido, mais especificamente partindo do empresariado. "Veremos a forma mais viável, como, por exemplo, que o empresariado tome tal iniciativa e tenha o aval da prefeitura". Finalizou Silva.

A Incubadora de Empresas de Valadares já está funcionando. Algumas poucas empresas se instalaram no local e iniciaram suas atividades. A afirmação é do chefe de divisão do Comércio e Indústria da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Renato de Tassis. Segundo ele, a Secretaria espera agora apenas uma reunião com todas as entidades mantenedoras para que seja assinado o convênio. Com a incubadora, empresas que começam a ingressar no mercado ou que têm encontrado dificuldades para permanecer recebendo apoio técnico. Com isso, num período de dois anos, elas serão acompanhadas de perto pelas entidades que vão se responsabilizar com a avaliação do desempenho de cada empresa participante. Após dois anos, cada empresa deverá vender seu lugar para outra empresa que também vai precisar do mesmo apoio para se firmar no mercado, segundo Tassis.

A expectativa é de que no decorrer deste ano possamos resolver todas as pendências desse processo, para que as empresas incubadas possam, em sua totalidade, estar funcionando no local", afirmou Tassis.

COMARCA DE GOVERNADOR VALADARES, MG - EDITAL DE INTIMAÇÃO DE INTE

BANCO do povo será implantado dia 11. *Diário do Rio Doce*, Governador Valadares, 9 de maio de 1998.

Banco do Povo será implantado dia 11

O Banco de Crédito Popular, mais conhecido como Banco do Povo, será finalmente instalado em Valadares na próxima terça-feira, às 14h, através de uma solenidade no auditório da Prefeitura. O banco é um projeto adaptado pelo governo de Minas, com a finalidade de promover o fortalecimento dos profissionais que atuam na economia formal e combater o desemprego. Ele é formado com capital do BNDES, BDMG e conta com participação minoritária das prefeituras e entidades de classes.

Sua implantação em Valadares é coordenada pela Administração Regional com o apoio da Comissão Municipal do Trabalho, da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e tem como parceiros entidades como a Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL), CRDI/Fiemg, Associação Comercial, Cooperadoce, Sindicato do Comércio Varejista, Sintiban, Sinticon, Ardoce, Telemig, Cemig, CVRD, Sebrae, etc.

O Banco do Povo é uma associação de crédito popular sem fins lucrativos, de âmbito regional, com o objetivo de financiar pequenos negócios dirigidos por pessoas de baixa renda, visando a geração de emprego, maior renda e o desenvolvimento econômico equilibrado do município e região.

O banco trabalhará com linha de financiamento denominada de "micro-crédito", que vai de R\$ 200 a R\$ 5 mil, voltada para os pequenos empreendedores do setor formal e informal, que hoje não têm acesso aos bancos tradicionais, em decorrência das exigências cadastrais, de dificuldades de oferecer garantias reais e avais e, em consequência, se vêem obrigados a se endividar junto a agiotas, que cobram juros entre 10 a 15% ao mês, inviabilizando o negócio.

As taxas que serão cobradas pelo banco serão em torno de 3,5% ao mês, que, se não são consideradas baixas, são melhores que as praticadas pelos bancos oficiais. A relação entre cliente e banco também é outro aspecto que difere o banco do povo dos demais. Os "agentes de empréstimo", como são chamados os funcionários que trabalham no atendimento, vão, pessoalmente, visitar a empresa do cliente, buscando informações junto aos vizinhos e outros meios sobre a realidade da pessoa, principalmente se ela tem condições de administrar o negócio e pagar o empréstimo, como forma de evitar a inadimplência.

Vão compor o capital do banco os aportes feitos pelos sócios fundadores - no caso a Prefeitura e demais entidades -, sobre os quais o governo do estado, através do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG), aportará 10 vezes o valor. Assim, para cada R\$ 1 mil, o BDMG entra com R\$ 10 mil. A Prefeitura está autorizada pela Câmara a entrar com um capital de R\$ 20 mil, o que significa que o BDMG entrará com R\$ 200 mil, totalizando um capital inicial de R\$ 220 mil.

BANCO do Povo dá posse aos membros do Conselho. *Diário do Rio Doce*, Governador Valadares, 11 de maio de 1998.

Banco do Povo dá posse aos membros do Conselho

O Conselho de Administração do Banco do Povo tomou posse ontem à tarde, no auditório da Prefeitura. O evento trouxe à cidade o coordenador do Programa de Crédito Popular do BDMG, Marco Túlio Rezende, que fez explanação sobre o funcionamento da instituição. O prefeito Bonifácio Mourão participou da assinatura de posse do Conselho.

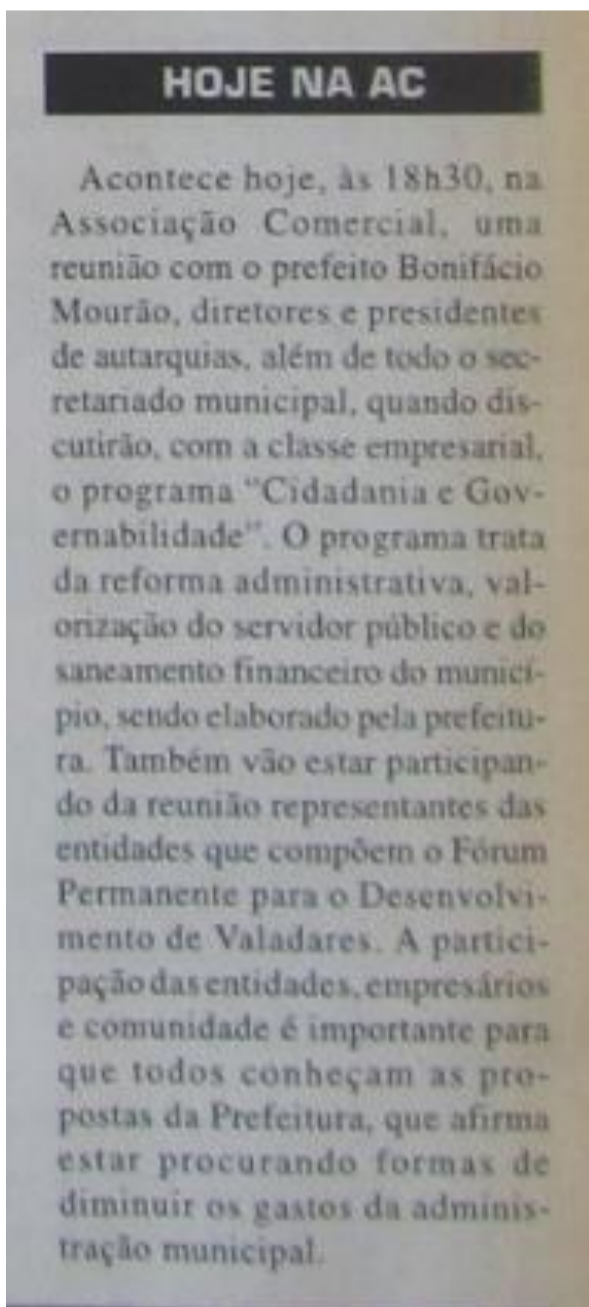
Mourão destacou que o banco vai gerar empregos no município por meio da facilidade de abertura de crédito a pequenos empreendedores que não têm acesso aos bancos convencionais. A linha de financiamento, denominada de "microcrédito", vai de R\$ 200 a R\$ 5 mil, com taxas de juros em torno de 3,5%. A previsão é de que o Banco do Povo entre em funcionamento nos próximos dois meses. O estatuto foi aprovado e a seleção de pessoal está sendo feita.

Integram o Conselho de Administração, órgão superior do Banco do Povo, as entidades CRDI-Fiemg, Associação Comercial, Sindicato do Comércio Varejista, Sindicato da Indústria da Construção Civil, Câmara de Dirigentes Lojistas, Sebrae, Sindicato dos Bancários, Comissão Municipal de Trabalho, Telemig, Companhia Vale do Rio Doce, Cemig, Cooperativa Agropecuária Vale do Rio Doce e as prefeituras de Governador Valadares, Alpercata, Mantena, Resplendor e Itabirinha de Mantena. O Conselho será presidido por um de seus membros, eleito entre o conjunto de seus componentes para um mandato de dois anos.

CESEC fecha dia 23 de junho. Diário do Rio Doce, Governador Valadares, 13 de maio de 1998.



HOJE na AC. Diário do Rio Doce, Governador Valadares, 14 de maio de 1998.



MODERNIDADE administrativa em discussão na ACGV. *Diário do Rio Doce*, Governador Valadares, 15 de maio de 1998.

Modernidade administrativa em discussão na ACGV

ADEMAR CORREIA



O PREFEITO dá seqüência ao trabalho de esclarecimento sobre as reformas

Foi realizada ontem, no auditório da Associação Comercial de Valadares, encontro das lideranças empresariais com o prefeito José Bonifácio Mourão, os presidentes de autarquias e todo o secretariado municipal. A finalidade foi discutir o programa "Cidadania e Governabilidade". O programa trata da reforma administrativa, da valorização do servidor público municipal e do saneamento financeiro do município que foi elaborado pela Prefeitura. Representantes das entidades que compõem o Fórum Permanente para o Desenvolvimento de Valadares também participaram, e ficaram sabendo o que podem esperar do município, em nível de investimento.

Na oportunidade o prefeito fez um relato sobre a situação financeira do município e expos os planos de sua administração para diminuir os gastos da máquina administrativa de forma a proporcionar condições de realizar as obras que a cidade precisa.

INFORMALIDADE necessária – Trabalhadores encontram no setor informal uma alternativa para a subsistência. *Diário do Rio Doce*, Governador Valadares, 15 de maio de 1998.

Informalidade necessária

TRABALHADORES ENCONTRAM NO SETOR INFORMAL UMA ALTERNATIVA PARA A SUBSISTÊNCIA

207 MAR FALHO
de trabalho

O aumento do desemprego no país e conseqüentemente em Valadares leva, a cada dia, trabalhadores a buscarem outras opções de sobrevivência. Na maioria dos casos, essa tentativa se traduz em mais uma alternativa para sua subsistência, mas alguns acabam descobrindo outras fórmulas de aumentar os seus rendimentos e dificilmente querem sair da informalidade. A justificativa é de que o faturamento pode ser bem maior que o de um emprego fixo, apesar do mercado informal oscilar muito. Entidades de classe reclamam da política monetária do governo federal.

"Qualquer política que venha acabar ou reduzir o poder aquisitivo da classe média no país tende a provocar uma recessão no mercado, porque essa é uma classe geradora em potencial de bens e serviços; ela consome, o comércio vende mais e vai precisar de contratar pessoal. É preciso deixar a politicagem e trabalhar em prol da coletividade", opinou o assessor de imprensa do Sindicato dos Bancários (Sindiban), Geraldo Sena. O presidente da Associação Comercial (AC/GV), Ivo de Tassis Filho, faz uma avaliação da política do



governo federal.

"Em relação ao emprego, ela é a pior possível. O governo tem segurado a inflação, fazendo uma alta reserva cambial e elevando os juros, o que diminui a condição de investimento. Também abriu o comércio externo, e hoje concorremos com uma inflação

anual dos países industrializados em torno de 4% a 6%, contra a inflação brasileira, em torno de 25% a 30% ao ano, por exemplo. Com menor nível de investimento, não há como gerar impostos e serviços; o governo está elevando os juros para atrair o capital estrangeiro", concluiu.

Mourão quer aumentar a arrecadação

O prefeito José Bonifácio Mourão anunciou medidas para aumentar a arrecadação em Valadares, entre elas a melhor fiscalização do pagamento de impostos. O anúncio foi feito durante a reunião de empresários, secretários municipais e lideranças locais, em reunião na última quinta-feira no auditório da Associação Comercial (AC). O prefeito falou sobre o projeto "Governabilidade e Cidadania", elaborado pelo Executivo.

O secretário da Fazenda, José Alaim Lopes, apresentou dados referentes à folha de pagamento dos servidores, que consumiu, em 97, 79,6% da receita total do município, a qual aumenta 13% a cada ano. O presidente da AC, Ivo de Tassis, sugeriu ao secretário uma redução nas alíquotas cobradas para evitar a evasão de divisas e diminuir a sonegação. Empresários cobraram da Prefeitura incentivo à instalação de indústrias na cidade.

Fornecimento de alimentação

PARCERIA pode ser a solução – Esforço da população pode ser responsável pelo calçamento da estrada que ela ao pico da Ibituruna. *Diário do Rio Doce*, Governador Valadares, 17 de maio de 1998.

Parceria pode ser a solução

Esforço da população pode ser responsável pelo calçamento da estrada que leva ao pico da Ibituruna

Parceria. Essa é a palavra de ordem da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico como alternativa para reformar e calçar a estrada que dá acesso ao pico da Ibituruna pelo bairro Vila Isa. A parceria foi idealizada no início do ano, quando a Associação Comercial, Fórum Permanente para Desenvolvimento de Valadares, Associações dos Moradores da Ibituruna e administração municipal se juntaram para reformar as estradas da serra. Já foram gastos R\$ 15 mil na restauração da parte da estrada que não está calçada, com a colocação de saibro, instalação de redes de drenagem e restituição das áreas que



Foto: Davian Calheta

Estrada pode ser calçada através de parcerias

sofreram com a erosão. Em relação ao calçamento de toda extensão da estrada do Vila Isa, o secretário prefere não arriscar uma data para a realização da obra. De imediato, estima-se que o custo da pavimentação completa da estrada deve girar em torno de R\$ 350 mil, dependendo do tipo de material que será utilizado. Para a realização da obra a administração conta com o apoio de toda a população, principalmente dos grandes empresários. São esperadas doações em prol do maior ponto turístico de Valadares.

Dengue será combatida por agentes sanitários

Fabriciano — A contratação de mais 15 agentes sanitários, permitida pela lei nº 2.737/98, contribui para intensificar os trabalhos de combate aos focos do mosquito *Aedes aegypti*, com distribuição de 50 mil cartilhas e campanhas permanentes de educação e prevenção contra a dengue. Em parceria com a Fundação Nacional de Saúde (FNS), a prefeitura vem desenvolvendo o Programa de Controle da Febre Amarela e Dengue, com permanente monitoramento em toda a cidade, desde 1995, quando surgiu o primeiro foco do mosquito transmissor da doença.

A metodologia utilizada é recomendada pela Organização Mundial de Saúde (OMS) e consiste em vistorias domiciliares e aos pontos considerados estratégicos para pesquisa larvária e tratamento dos focos encontrados. Conforme dados da Vigilância Sanitária, no ano passado foram detectados e tratados quatro focos do mosquito, localizados nos bairros Todos os Santos, Mangueiras/Amaro Lanari, Giovanini e Córrego Alto. Já neste ano foram encontrados e tratados dois focos, sendo um no Melo Viana e outro no Caladinho do Meio.

“É dando que se recebe”. *Diário do Rio Doce*, Governador Valadares, 14 de maio de 1998.

OPINIAO

“É dando que se recebe”

Desde os tempos mais remotos de Valadares, o comércio sempre representou o papel de destaque na cidade, ponto de convergência para praticamente todos os consumidores da região Leste do estado. Foi também alavanca propulsora do progresso deste município, cujo setor industrial nunca foi seu ponto forte, mas apenas um ator coadjuvante. Tanto é verdade, que Valadares nunca teve instalada em seu grande território uma única indústria de porte, como acontece com Ipatinga, por exemplo, com a Usiminas. O comércio sempre foi o suporte da economia desta cidade de ruas espaçosas e planas, com as entidades representativas do comércio, a Associação Comercial (AC), a Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL), o Sindicato do Comércio Varejista (SCV) e o Sindicato dos Trabalhadores do Comércio (Secom) dando todo o suporte possível a todos os seus segmentos comerciais.

Por isso, nesta oportunidade, destacamos a Câmara de Dirigentes Lojistas, cuja nova diretoria, acreditando mais ainda no potencial de vendas do comércio local, encetou uma campanha

Com isso já se pode antecipar uma campanha vitoriosa e a confirmação do “é dando que se recebe!”

simplemas corajosa de vendas para o Dia dos Namorados, comemorado em 12 de junho. Serão sorteados entre os consumidores pelo menos três motos, com os cupons a um preço acessível para os comerciantes. Dos 500 mil cupons mandados confeccionar, só na primeira semana da campanha foram repassados a um preço simbólico aos comerciantes mais de 200 mil, e estes aos consumidores de todos os segmentos do comércio local, com total facilidade, em vista dos prêmios a que estão concorrendo. Com isso já se pode antecipar uma campanha vitoriosa e a confirmação do “é dando que se recebe”, no

bom sentido!

Outro fator positivo da presente campanha instituída pela Câmara de Dirigentes Lojistas é a publicidade que a entidade vem dando ao evento, com material de primeira qualidade, além de usar todos os veículos de comunicação para o máximo de divulgação. E mais: a CDL, que congrega os comerciantes valadarenses, abriu o leque da campanha a todos os segmentos do comércio, sob a justificativa de que a compra de presentes pode e deve ser feita em qualquer tipo de estabelecimento comercial, incluindo farmácias, supermercados e outros. Agindo assim, a entidade dá oportunidade tanto ao grande como ao pequeno comerciante de vender o seu produto.

Finalizando este editorial, queremos parabenizar as entidades de sustentação do comércio local — a Associação Comercial, a Câmara de Dirigentes Lojistas, o Sindicato do Comércio Varejista, o Sindicato dos Trabalhadores do Comércio — e o empresariado em geral, por manterem vivo e amante esse que é o principal pilar de sustentação de Valadares, que é o seu comércio.

EXPOINC dá lugar à Expoleste. *Diário do Rio Doce*, Governador Valadares, 24 de maio de 1998.

Expoinc dá lugar à Expoleste

Além de acontecer separadamente da Exposição Agropecuária Vale do Rio Doce (Expoagro), a Exposição Comercial e Industrial de Valadares (Expoinc), dá lugar à Mostra Empresarial do Leste Mineiro (1ª Expoleste 98), que acontece de 9 a 13 de setembro, no Parque de Exposições. A feira vai funcionar das 16h às 23h e terá um custo em torno de R\$ 400 mil. A ideia de separar a feira partiu da diretoria da Associação Comercial, organizadora do evento.

Segundo o presidente da AC, Ivo Tassis, a entidade quer transformá-la numa feira de grande porte, capaz de visar empresas de todo o leste e também de outras regiões do Estado e do país. As entidades promotoras do evento são a Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL), União Ruralista, Sindicato do Comércio Varejista e CRDI Rio Doce/Sistema Fiemg, além de empresas de comunicação da cidade, entre elas, o *Diário do Rio Doce*. As entidades promotoras definiram duas empresas de Valadares que vão coordenar a feira.

No projeto apresentado pela empresa, a Expoleste vai ocupar metade da área do parque. Os estandes, que deverão ser em torno de 200, vão ser montados dentro do galpão da Expoinc, nos pavilhões de exposição de animais e nas áreas descobertas. Pretende-se dividir a feira por setores: informática, vestuário, turismo, comunicação, educação, móveis, prestação de serviços, metalurgia, decoração, construção civil, entre outros.

Ainda deverão acontecer palestras, eventos paralelos e promoções, para atrair o público e desfiles de artistas regionais.



EMIGRA é expandido ao país. *Diário do Rio Doce*, Governador Valadares, 26 de maio de 1998.

Emigra é expandido ao país

PROJETO CRIADO EM GV SERVE DE MODELO PARA O BANCO DO BRASIL AMPLIÁ-LO PARA O PAÍS

Por **MARCELO**

Facilita a transferência de recursos dos emigrantes - principalmente os que se encontram nos Estados Unidos e Canadá -, para as principais capitais do país: Rio de Janeiro, Brasília, Salvador, Belo Horizonte e, conseqüentemente, Governador Valadares. Esta é a finalidade de um convênio que foi celebrado entre a empresa americana Western Union e o Banco do Brasil (BB). Através deste convênio, qualquer pessoa que reside no exterior poderá mandar dinheiro para o Brasil, pagando menos por esse serviço.

O custo médio de cada remessa pelo convênio pode ter redução de até 33,33%, podendo uma operação que, uma vez feita através de bancos estrangeiros, sai a US\$ 60 ficar, pelo convênio, a US\$ 40. Lançado na semana passada, Valadares saiu no limbo nas operações de transferência pelo novo sistema. É o que informou ontem a superintendência regional do Banco do Brasil (BB). O superintendente Waldemar Martins disse que, tão logo foi lançado, emigrantes valadarenses já utilizavam o sistema e transferiram capital à cidade.

O montante da movimentação é mantido em sigilo pelo banco. O superintendente destacou que o convênio é fruto do Emigra, promovido no ano passado pela Prefeitura Municipal de Valadares, CRDI Rio Doce/Sistema Fiemg, Associação Comercial, Univalde e BB. Pelo Emigra, uma comissão valadarense visitou os emigrantes no Exterior, constatando a necessidade do apoio técnico que eles precisavam para investir em Valadares.

Trouxe-se de um fundo de captação de investimento que favorece os valadarenses: quando vierem à cidade recebem a orientação e o acompanhamento necessário para qualquer empreendimento que desejarem fazer, assim como também obter empréstimo do banco.

"Devido ao sucesso do Emigra, outras capitais investiram em trabalhos semelhantes; o convênio do BB com a Western Union vai favorecer a todos os emigrantes do país que se encontram no exterior. Inicialmente ele se restringe a algumas regiões, mas vai expandir a todo o país", explicou.

Como utilizá-lo

Os emigrantes que se encontram no Exterior, caso queiram se beneficiar do sistema, devem procurar as agências do BB, que são encontradas em Miami e Nova York.

Os moradores de outras regiões, como Boston, por exemplo, onde não há agência do BB, deverão enviar uma declaração a um parente ou amigo no Brasil, para que possam, junto aos documentos do emigrante, abrir uma conta, que pode ser movimentada também pelo intermediário.

Não é preciso ser correntista do banco para usar o serviço ou receber o dinheiro. Se o beneficiado não tiver conta, um comunicado será enviado ao seu endereço.

"Vale lembrar que o convênio foi criado para trazer recursos para cá, e não levá-los para o Exterior, mas a transação daqui para lá também pode ser feita", esclareceu o superintendente. O serviço atenderá também a quem quiser fazer uma poupança no Brasil.

Para Martins, o convênio possui vários atrativos, os quais destacou: custo reduzido, segurança e rapidez de processamento, aplicação e rentabilidade maior que no exterior, utilização de todos os produtos e serviços do banco oferecidos no Brasil e, principalmente, a inclusão no Emigra, caso queira, através do qual receberá o retorno preparado.



SEMINÁRIO vai discutir sobre exportação. *Diário do Rio Doce*, Governador Valadares, 27 de maio de 1998.

Seminário vai discutir sobre exportação

Acontece hoje, às 18h, no auditório da Associação Comercial de Valadares (AC/GV), o "II Seminário de Oportunidades Negociais da Área Internacional". A promoção é do Banco do Brasil (BB), com apoio da Associação Comercial e CRDI Rio Doce/Sistema Fiemg. O seminário conta com palestras sobre temas diferenciados, que vão ser abordados por especialistas que virão à cidade. Os temas abordados serão: Cenário Econômico e Tendências, por Sérgio Quadros, da BB Corporate; Programa de Geração de Negócios Internacionais, pela especialista na área internacional, Lúcia Azevedo; ACC/ACE e ACC Insumo, ministrado por Júlio César de Almeida, da área de Operações Internacionais; Linhas de Longo Prazo para Importação, por Vilmar Gongora, do setor de Operações Internacionais; Regime Aduaneiro Especial de Drawback, por Leonardo Teixeira Leite, etc.

COOPERATIVISMO se expande. *Diário do Rio Doce*, Governador Valadares, 27 de maio de 1998.

Cooperativismo se expande

Divulgar o cooperativismo e retratar a operacionalização do Banco Cooperativo do Brasil S.A (Bancoob). Com esse objetivo, estiveram em Valadares, na última segunda-feira, o presidente da Crediminas - Central das Cooperativas de Crédito Rural de Minas Gerais, Eli Penido, o diretor-presidente da Cooperativa de Crédito Rural (Crediriodoce) e diretor-financeiro da Crediminas, Alberto Ferreira, além do diretor-gerente, Luiz Paulo, e outros. A reunião da diretoria em Valadares durou o dia todo e vários assuntos foram tratados.

Representantes de cooperativas do interior do Estado também compareceram à reunião. Segundo a diretoria da Crediminas, o cooperativismo no interior é cada vez mais crescente. A diretoria destacou o trabalho da Crediriodoce, que possui 1.294 associados e pretende este ano chegar ao quadro de 1.500. Lembrou também que brevemente a Crediriodoce vai poder trabalhar com clientes diferenciados que não sejam produtores rurais, através da operacionalização do Bancoob.

Vale lembrar que o Bancoob foi criado por 11 centrais de cooperativas de crédito, com 548 cooperativas e 580 mil associados, e pelo qual qualquer pessoa poderá obter uma conta, cuja operação em Valadares será pela Crediriodoce, que hoje limita-se apenas a seus cooperados. Segundo o sub-gerente da Crediriodoce, Raffles Soares Júnior, o cooperativismo se encontra em ascensão e é preciso ampliar esse mercado.

"Resta agora esperarmos a liberação do registro pelo Banco Central para que possamos começar a operar com o Bancoob em Valadares, que vai funcionar como um banco normal, oferecendo os mesmos produtos que os outros bancos que atuam na praça, o que poderá ocorrer possivelmente no final deste ano ou início do outro", previu Soares.



O EMPRESÁRIO Ivo Tassis e o diretor do DRD, Ivanor Tassis, marcaram presença

EMPRESÁRIOS de GV recebem orientação sobre exportação. *Diário do Rio Doce*, Governador Valadares, 27 de maio de 1998.

Empresários de GV recebem orientação sobre exportação

Potencializar negócios na área internacional, oferecendo ao empresariado condições favoráveis, incluindo financiamentos com prazo de 10 anos para pagar, taxas internacionais com juros variando entre 10% e 12% ao ano — bem menores que as aplicadas no país, em torno de 65% a.a — e isenção de tributos fiscais pelo governo federal nas exportações. Para falar sobre esses assuntos, esteve ontem no auditório da Associação Comercial de Valadares (AC) uma equipe da área de operações internacionais do Banco do Brasil (BB) ministrando palestras no "II Seminário de Oportunidades Negociais da Área Internacional". O apuro é da AC e da Federação das Indústrias do Estado de Minas (Fiemg).

A demanda na região vem sendo notada pela instituição e pela Fiemg, que também falou do Projeto Minas 2000, que trata de uma preparação do empresariado para o comércio exterior.

O seminário destacou a parceria do banco com o governo federal, que dispõe de financiamentos com isenção de tributos nas exportações.

Quem explicou foi o gerente na agência de Belo Horizonte de Comércio Exterior, Leonardo Torres Teixeira Leite.

Trata-se do Programa de Geração de Negócios no Interior (PGNI), criado no país a partir da crise asiática, e lançado em Minas em fevereiro.

"A meta do governo é transformar os R\$ 53 bilhões alcançados em exportações pelo BB em 1997, em R\$ 100 bilhões, até o ano 2002", informou a coordenadora estadual da área internacional, Lúcia Helena Azevedo.

Ela disse também que são poucas as empresas de grande porte que representam volume de exportações no Brasil, chegando a menos de 10%, contra até 80% no exterior. O gerente de Negócios Internacionais, Elvino Dantas

Pinto Filho, destacou a grande demanda de Minas pelo processo de globalização, referindo-se à preocupação do interior, bem como Valadares, na expansão de mercado. "A região tem grande interesse na exportação, principalmente setores como os de pedras preciosas, bicicletas, borracha, café, baterias, e outros", destacou.

Sobre os financiamentos, o integrante da Mesa de Operações Internacionais do BB em São Paulo, Júlio César de Almeida, citou que no caso do Adiantamento sobre Contrato de Câmbio (ACC) a instituição dispõe de capital para ser aplicado na produção.

Após a exportação do produto, a empresa poderá obter o Adiantamento sobre Câmbio Entregues (ACE), com juros ao prazo de 180 dias, por exemplo, em torno de 10% a 12% ao ano. "Atualmente os juros na área interna estão em 65% a.a", comparou Almeida disse também que o incentivo do governo vale para os fornecedores de insumos às empresas que vão exportar.

Esses fornecedores passam a ter acesso às taxas internacionais na comercialização com as empresas que vão exportar seu produto", explicou. De acordo com a assessora da Fiemg, qualquer inovação no mercado assusta o empresariado. "O processo de globalização está bem acentuado, e que é preciso trabalhar aos poucos e conhecer cada passo."

Para fechar o seminário, a assessora do CREDI Rio Doce/Sistema Fiemg, Beatriz Coelho Braga e Silva, falou do Projeto Minas 2000, lançado em 1997 com um seminário sobre Globalização que aconteceu em Valadares. "Agora, passo a passo vamos trabalhar com o empresariado, preparando-o para o mercado exterior. A parceria com o BB se faz necessária para dar mais segurança ao mesmo", opinou.

CESEC/GV pode não fechar. Diário do Rio Doce, Governador Valadares, 14 de jun. de 1998.

Cesec/GV pode não fechar

LIBERAÇÕES VÃO SE REUNIR PARA TENTAR REVERTER A DECISÃO DA DIREÇÃO DO BANCO DO BRASIL.



alguma já está fechando por causa da destituição de Cesec, mas os bancos garantem que o fechamento do órgão não vai interferir no trabalho dos empregados.

"Acredito que não haverá muita interferência, porque o que vai fazer, na verdade, é a transferência da competência do estado para uma outra pessoa", pondera o síndico proprietário de uma empresa de factoring local, Sérgio Lala. "Não pretendo saber de banco ao que acontecerá conosco", acrescenta.

Reflexo

Segundo o Sindicato, a destituição de Cascaes gerou vários reflexos de imediato a pessoal de Riberão, não só o fechamento do Cesec, mas também do setor de compensação de todo particular. Quem faz a avaliação é o diretor de informática do Sindicato, Elton Ribeiro. "Com o fechamento do Cesec/GV, vários pontos de serviços serão eliminados, causando a transferência de empregados para outras localidades e a rescisão de vários contratos com prestadores de serviços, tais como sistemas, serviços gerais, digitação e ainda a extinção de eventos esportivos anuais, significando um impacto negativo no município".

Ribeiro diz também que serão previstos a substituição de 170 funcionários dentro a rede de serviços de informática, diminuição de serviços gerais (despacho, digitação) 170 demissões nos bancos particulares como reflexo, e ainda a extinção de 300 empregos indiretos (manutenção, serviços, etc) e outros servidores que deverão ser realocados imediatamente para o Brasil.

A substituição do Sindicato e das liberações é o resultado de um projeto aprovado pela diretoria do Banco do Brasil em direção do BR com o...

O Sindicato, que tem um comitê executivo que a cidade tem com a destituição do órgão, vai marcar para a próxima semana, uma reunião com essas entidades, provavelmente na Câmara Municipal, para discutir o que pode ser feito. O fechamento do Cesec de Valadares não tem prazo fixado para acontecer.

Mas a diretoria estadual do Banco do Brasil já afirma que não é seu processo decisório e que parte da programação do Brasil, que está voltando a mão de obra para a organização. A última reunião de fechamento, 25 de julho, não vai acontecer, e já se comenta que isso pode acontecer em agosto, segundo o chefe do Centro local, José Mauro Guimarães Lacerda.

As empresas de factoring locais não têm uma posição sobre a destituição do órgão, se mantendo em um silêncio, e preferem não se basear nas decisões. Constatamos dia conta de que...

QUE PENSAM AS LIBERAÇÕES



FISCALIZAÇÃO no comércio vai continuar. Diário do Rio Doce, Governador Valadares, 20 de jun. de 1998.

Fiscalização no comércio vai continuar

A fiscalização da Secretaria Municipal da Fazenda nos principais estabelecimentos comerciais do centro de Valadares continua sendo feita. Esta semana, fiscais retornaram às lojas para verificar a permanência de documentos, o que, segundo a SMF, foi o fator que mais gerou intimações nas visitas realizadas na semana passada.

A finalidade da ação fiscal é de orientar os contribuintes sobre as possíveis irregularidades que possam estar cometendo, às vezes involuntariamente. O chefe da divisão de Receita, Salvador Inácio de Lima Filho, informou que a divisão está fazendo levantamentos para então apurar um valor final de autuações, o que vai representar a arrecadação total dessa ação. Até a semana passada, segundo a SMF, cerca de 10% das empresas visitadas receberam autuações.

Lojistas da cidade garantiram que a fiscalização está tranquila e que os fiscais têm observado com cautela a permanência dos documentos nas lojas. "O prefeito já havia anunciado, em reunião, que iria promover uma fiscalização rigorosa no comércio local. Acredito que todos já esperavam por isso, o que a faz ser realizada com tranquilidade", disse o presidente da AC, Ivo de Tassis.

CUPONS fiscais serão exigidos. Diário do Rio Doce, Governador Valadares, 20 de jun. de 1998.

Cupons fiscais serão exigidos

A Prefeitura de Governador Valadares (GV) exigirá a partir de hoje a apresentação de cupons fiscais em todas as compras públicas. A medida visa a reduzir o desperdício de recursos e a garantir a correta aplicação dos recursos públicos.

A Prefeitura de Governador Valadares (GV) exigirá a partir de hoje a apresentação de cupons fiscais em todas as compras públicas. A medida visa a reduzir o desperdício de recursos e a garantir a correta aplicação dos recursos públicos.

Fiscalização no comércio vai continuar

A fiscalização da Prefeitura de Governador Valadares (GV) no comércio vai continuar. A medida visa a garantir a correta aplicação dos recursos públicos e a reduzir o desperdício de recursos.



REATIVAÇÃO da AD sem data. Diário do Rio Doce, Governador Valadares, 25 de jun. de 1998.

REATIVAÇÃO da AD sem data

ENTIDADES QUEREM QUE AGÊNCIA VOLTE A FUNCIONAR, MAS FALTAM VERBAS PARA OPERACIONALIZAÇÃO

Sebrae defende importância da AD para a cidade

Paulo Carneiro, presidente do Sebrae, defende a importância da Agência de Desenvolvimento (AD) para a cidade. Segundo ele, a AD é essencial para a geração de empregos e o desenvolvimento econômico local.

Agência fechou 90 dias após a sua abertura

A Agência de Desenvolvimento (AD) fechou suas portas por 90 dias após a sua abertura. O fechamento ocorreu devido à falta de recursos financeiros necessários para a operacionalização da agência.

Paulo Carneiro, presidente do Sebrae, defende a importância da Agência de Desenvolvimento (AD) para a cidade. Segundo ele, a AD é essencial para a geração de empregos e o desenvolvimento econômico local.

A Agência de Desenvolvimento (AD) fechou suas portas por 90 dias após a sua abertura. O fechamento ocorreu devido à falta de recursos financeiros necessários para a operacionalização da agência.




ENTIDADES apoiam projeto do Centro de Convenções. *Diário do Rio Doce*, Governador Valadares, 25 de jun. de 1998.

Entidades apóiam projeto do Centro de Convenções

Juntamente com os demais representantes do Fórum Permanente para o Desenvolvimento da Associação Comercial (AC), o presidente da entidade, Ivo de Tassis Filho, esteve na última quarta-feira em audiência com o prefeito José Bonifácio Mourão, a quem entregou um documento de apoio ao projeto de construção do Centro de Convenções na cidade.

O projeto apresentado ao Fórum foi elaborado pelo arquiteto Adolpho Campos, a pedido da empresa José Gonçalves da Silva e Cia. Ltda., que detém a concessão para explorar os serviços da Rodoviária. O documento de apoio foi assinado pelas 36 entidades que compõem o Fórum de Desenvolvimento.

Pelo projeto, a empresa concessionária se obrigaria a construir, num prazo a ser determinado, mas ainda na vigência da atual administração, um Terminal Rodoviário compatível com as necessidades da cidade, em uma área junto ao Anel Rodoviário. A atual rodoviária se transformaria num Terminal Urbano.

Ao mesmo tempo, a concessionária construiria no local, com recursos próprios, três pavimentos de estacionamento com cerca de 400 vagas.

Em conjunto com entidades de classe, seria construído um outro pavimento onde seria instalado o Centro de Convenções. O projeto é ainda mais amplo, incluindo a revitalização do prédio da rodoviária. (M.F.)

BANCO do Povo não se define em Valadares. *Diário do Rio Doce*, Governador Valadares, 28 de jun. de 1998

Banco do Povo não se define em Valadares

DESDE O ANO PASSADO ANUNCIA-SE A INSTALAÇÃO DO BANCO NA CIDADE, MAS O PROCESSO É LENTO E ATÉ AGORA NÃO SE FEZ NADA DE CONCRETO

A implantação do Banco de Crédito Popular do Vale do Rio Doce, o Banco do Povo, ainda não tem nenhuma data prevista. Várias cidades de Minas já foram contempladas com a instalação do banco, e na semana passada, em Ipatinga, foi inaugurada a agência no vale do Aço. O processo de instalação do banco no vale do rio Doce está sendo coordenado pela administrador regional, coronel José Estácio Natal. Há duas semanas ele reclamava que já havia feito tudo para instalar o banco, mas a prefeitura estava inviabilizando o negócio.

De acordo com o secretário de Desenvolvimento Econômico, Ricardo Ferreira, "não falta nada do lado da prefeitura. O projeto já foi elaborado e aprovado pela Câmara, autorizando o município a destinar R\$ 20 mil para a constituição do fundo do Banco do Povo, e o Executivo vem cobrando manifestações de outros segmentos em relação a valores. Temos informações de que as prefeituras de Itabirinha de Mantena e de Resplendor também vão colaborar".

Desde o ano passado comentava-se a criação do banco na cidade. No entanto, até o momento o que se fez foi eleger o conselho administrativo, elaborar o estatuto da entidade e definir o local de seu funcionamento, na agência da Caixa Econômica Federal. O banco tem a finalidade de abrir financiamento para pequenos empreendedores, com taxas de juros meno-

res e prazos maiores. O valor emprestado vai variar de R\$ 1 mil a R\$ 5 mil.

O presidente da Associação Comercial, Ivo Tassis, afirma que o empresariado apóia a iniciativa e frisa que o processo não se define de uma hora para outra. "É um processo que exige endurecimento, porque é dinheiro perdido que o empresário está doando. A prefeitura está entrando com R\$ 20 mil quando deveria entrar com pelo menos R\$ 150 mil, já que se pretende alcançar o valor de 300 mil. Mesmo assim, se R\$ 20 mil, até o mês passado, não foram depositados em conta, é uma coisa difícil, o empresário fica cabreado, pelo investimento de dinheiro que vem do poder público, que paga impostos".

Ivo de Tassis ressalta que a Associação Comercial ainda não reuniu os associados para tratar do assunto porque o Banco do Povo já está regulamentado há pouco tempo. "Não posso pedir aos associados que doem algo para aquilo que não tenho como mostrar. Se vamos o regulamento mas não temos a cópia dele ainda. A intenção é nos colocar a par de tudo que vem da Regional Administrativa. Queremos fazer tudo rápido e sem questão política, devido ao momento que estamos vivendo. Não vamos deixar o Banco do Povo morrer, pois ele tem um alcance tremendo".



Para Ivo Tassis: Quer-se apressar a instalação do banco e para política assim



Natal diz que a Regional Administrativa já fez o possível para o banco sair

HORÁRIO livre anima setor. *Diário do Rio Doce*, Governador Valadares, 7 de fev. de 1999.

COMERCIO

Horário Livre anima o setor



Os dois setores da cidade, um dos exemplos de um movimento de revitalização do município.

A ACGV comemora 100 anos no dia 09 de fevereiro e comemorará a Semana do Comércio com palestras, lançamentos de um livro sobre seu histórico e a divulgação do Programa de GV que está sendo feito pelo Sebrae.

COMÉRCIO

Na avaliação de muitos dos empresários do comércio, o comércio de Valadares está acompanhando o ritmo da paisagem quando a transformação ocorre no tempo, um reflexo da globalização e um processo de busca e qualificação, os produtos vendidos ou vendidos são iguais aos dos grandes centros.

O que todos esperam é que, com a inauguração do GV Shopping, prevista para outubro, a cidade volte a ser o centro comercial da região.

compra seu fôlego, mas não só com a "Esplanada" e a "Esplanada", mas com o comércio em 50 ruas das principais e o lucro fica por conta do comércio do exterior, além de ser período com o de R\$ 14 mil de ISS (ou dos impostos) para o município.

Para 1999 a ACGV em parceria com outras entidades, já desenvolveu o projeto "Valadares Cidade Shopping", visando fazer disso a característica de outros centros próximos e um modelo de shopping que será desenvolvido em outras cidades, no final do século, sem de encontro a outro grande acontecimento favorecido ao setor que foi a aprovação pela Câmara Municipal, de uma lei de incentivo que incentiva alguns setores comerciais as atividades, ao mesmo tempo em que

varia entre abertos que para os setores "A Idéia", com o comércio, manter o comércio do centro mais movimentado, principalmente nas áreas de semana, com lojas, lojas, rua de lazer e outras atividades que serão realizadas em pontos diferentes da cidade", explicou, complementando que o projeto visa desenvolver centros de outras cidades e fortalecer o comércio com apoio do setor privado e um modelo.

Outro idêneo que Tassis pretende lançar em 99 é uma campanha de valorização do comércio e do comércio, no sentido de criar centros e centros de prestação de produtos, serviços e profissionais locais. "Este trabalho será feito em conjunto com o Sebrae e envolverá toda a sociedade", informou. Com uma valorização

Acompanhando a tecnologia, valorizando a saúde.



NUCLEMED
CENTRO DE MEDICINA NUCLEAR

Instituto de Oncologia e Radioterapia

CONCURSO de redação chega ao fim ETFG. *Diário do Rio Doce*, Governador Valadares, 12 de maio de 1999.



LEONARDO (1) leva o 1º lugar

Concurso de redação chega ao fim na ETFG

Foi realizada ontem pela manhã a solenidade de entrega da premiação aos alunos vencedores do concurso de redação em inglês promovido pela Escola Técnica de Formação Gerencial (ETFG) do Sebrae-MG. O tema da redação foi "Eu Faço Valadares Melhor", nome da campanha que a Associação Comercial vem desenvolvendo na cidade. O presidente da AC, Ivo Tassis, foi quem entregou o prêmio ao aluno Leonardo Magalhães Pereira, que ficou em primeiro lugar. **Página 05 A**

COMTUR discute realização do prêmio IAB na ACGV. Diário do Rio Doce, Governador Valadares, 13 de maio de 1999.



COMERCIANTES do Santa Rita querem banco. Diário do Rio Doce, Governador Valadares, 15 de maio de 1999.



AC promove 1ª Jornada pela Excelência. *Diário do Rio Doce*, Governador Valadares, 22 de maio de 1999.

ECONOMIA

AC promove 1ª Jornada pela Excelência

O EVENTO TEM A FINALIDADE DE DIVULGAR PARA A SOCIEDADE OS CONCEITOS DA QUALIDADE E FAZ PARTE DA CAMPANHA "EU FAÇO VALADARES MELHOR"

A Associação Comercial está promovendo nos dias 15, 16 e 17 de maio a 1ª Jornada pela Excelência, com o tema "As Organizações Diante da Consciência — Responsabilidade e Cidadania". O objetivo do evento é servir para difundir os conceitos da qualidade e a busca pela excelência, o evento terá como objetivo criar espaços para troca de idéias e experiências com profissionais de gestão, empresários e outros segmentos da sociedade civil. A jornada é organizado a presidente da cidade, Ivo Tassis Filho, faz parte da campanha "Eu Faço Valadares Melhor" e ainda integra as atividades de comemoração dos 50 anos da Associação Comercial.

A programação contará com importantes autoridades ligadas ao setor empresarial, os quais vão debater sobre os pilares da excelência numa organização: a gestão de pessoas, a responsabilidade social e a gestão do conhecimento. A Associação Comercial quer dar ênfase às atividades, projetos e programas que apresentem atributos de liderança de paradigmas, inovação, sustentação de consciências e programas que apontem para a melhoria das condições de trabalho, o aumento da competitividade, o fomento da capacidade empreendedora, a responsabilidade social e para o desenvolvimento sócio-econômico da cidade.

A programação conta com palestras: "A flexibilização dos

Empresários visitam shopping

O diretor regional do grupo Ponto Frio em Minas Gerais, Salvador Mota, e o diretor-executivo do grupo Karita, Carlos Alberto Roim, estiveram ontem em Valadares visitando as obras do GV Shopping. Eles vieram acompanhados do presidente da Construtora Líder, empresário Carlos Carneiro Costa, e do diretor de projetos especiais da construtora, Antônio Carlos Cabral, com a finalidade de conhecer mais detalhes do empreendimento e o comércio da cidade.

O grupo Ponto Frio tem uma loja funcionando na cidade há mais de seis anos e já assinou contrato com a Líder para montar sua segunda loja em Valadares. Salvador Mota disse que vê o comércio da cidade com um forte potencial e sua pretensão é manter as duas lojas para atender a demanda local. O grupo Karita tem 16 lojas no segmento de calçados, sendo 15 distribuídas em vários pontos de Belo Horizonte e atua no Shopping do Vale, em Itajubá.

A pretensão do grupo, segundo Carlos Alberto, é estender a atuação da empresa a Valadares. "A princípio estamos pensando em montar uma loja própria, mas também poderíamos abrir uma unidade de para um franqueado". Ele ressaltou que a assinatura da Líder no empreendimento já é um grande handicap, mas outros fatores também atraem a atenção dos empresários que estão buscando novos mercados para investir, como por exemplo a transformação radical que o comércio de Valadares sofrerá após a inauguração do shopping.



Ivo de Tassis: "Jornada faz parte da campanha Eu Faço Valadares Melhor"


Papéis Profissionais: Produtividade, Felicidade e Estresse" (por Paulo Gaudêncio); apresentação do Círculo de Controle da Qualidade (CCQ); palestra "A Consciência da Reciclagem e o Resgate dos Materiais: Experiências e

Lições para o Futuro (por André Vilhena); palestra sobre "A Experiência de uma Escola de Reciclagem" (por Agneta Zanoli); e palestra "A Hora da Transformação e os Caminhos da Inteligência" (por Mário Bethlem).



OS EMPRESÁRIOS estiveram ontem as obras do GV Shopping e depois foram conhecer o comércio de rua da cidade

PALESTRA: Como fazer a Carga Tributária ficar mais leve. *Diário do Rio Doce*, Governador Valadares, 26 de maio de 1999.



CARGA TRIBUTÁRIA


PALESTRA:
"COMO FAZER A CARGA TRIBUTÁRIA FICAR MAIS LEVE".

Alterações na Legislação Tributária e possíveis contestações judiciais.


Data: 27/05/99 - Quinta feira
Horário: 19:00h
Local: Auditório da Associação Comercial do Governador Valadares
Palestrantes: Auditores e Consultores da KPMG

(ENTRADA FRANCA)

COORDENAÇÃO:



CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UNIVALE



CIEE continua cadastrando alunos para frequentar estágio. *Diário do Rio Doce*, Governador Valadares, 27 de maio de 1999.

CIEE continua cadastrando alunos para frequentar estágio

A partir deste mês a inscrição de alunos para um estágio nas empresas deve ser incrementada no Centro de Integração Empresa-Escola de Minas Gerais (CIEE), com sede em Valadares. A previsão é da supervisora Ilza Amaral. Ela explicou que a entidade continua cadastrando alunos do ensino médio e superior, e as áreas de destaque são: auxiliar de escritório, processamento de dados, administração e enfermagem. Os meses de março e abril foram de menor movimento, devido ao grande número de formandos no final do ano, findando diversos contratos de quem estava estagiando.

O sistema funciona em parceria com a Associação Comercial de Valadares (ACGV), e as empresas que mais têm cooperado são: Indústria Tudor MG de Baterias Ltda — Goyal; Instituto Nacional de Seguro Social; Ministério da Fazenda — DAMF/SRRF; Valadares Diesel Ltda; Viação Ipatinga; Banco do Brasil; Caixa Econômica Federal; Companhia Brasileira de Projetos Industriais; Fundação Serviço Hospitalar de Governador Valadares; GV Clínicas Assistência Médica Especializada Ltda — Goyal. Nos últimos dois meses o Balcão de Oportunidades de Estágio para Estudantes — BOPESGOV do CIEE cadastrou 356 candidatos. As vagas para estágio somaram 138.

Foram convocados a comparecer às empresas 306 estudantes, mas só 273 compareceram ao encaminhamento. Cento e trinta e oito foram colocados em estágio em março e abril, com pagamento de 484 bolsas-auxílio e salário pago pelas empresas ao CIEE para ser repassado aos estagiários. Quatorze novas empresas e mais uma escola participam do Sistema, totalizando 61 convênios ativos.

Os convênios ativos com empresas chegam a 112. Os estudantes efetivados estão no regime da CLT, ou seja, terminados os contratos, quatro são admitidos pelas empresas. Até o momento, os estudantes em estágio somam 521. “Uma boa parte dos alunos em estágio nos órgãos públicos normalmente tem seus contratos renovados, o que pode ser feito três vezes, totalizando dois anos, já que o período de cada contrato é de seis meses”, informou Ilza Amaral. Ela destacou que a demanda pelo setor de enfermagem tem crescido nos últimos meses. As inscrições podem ser feitas no segundo andar da sede do CIEE, ao lado do prédio do GPH, na Avenida Minas Gerais.

NÚCLEO da AC do Santa Rita reivindica posto da PMGV. *Diário do Rio Doce*, Governador Valadares, 14 de jun. de 1999.

Núcleo da AC do Santa Rita reivindica posto da PMGV

Os comerciantes do bairro Santa Rita formaram o Núcleo da Associação Comercial do Santa Rita e já solicitaram à prefeitura a instalação de um posto de serviço no bairro para facilitar e agilizar as necessidades administrativas do comércio local, como pagamento de impostos, recolhimento de guias, licenças e outros. Além da instalação desse posto da prefeitura, foi solicitado também o empenho político do prefeito José Bonifácio Mourão e do vereador Paulinho Costa (PMDB) para a instalação também de uma agência bancária.

Os primeiros pedidos dos associados foram apresentados na última terça-feira ao prefeito Mourão, por uma comitiva formada pelo diretor do Núcleo, Ivair Souza Rocha, acompanhado de vários outros comerciantes e do vereador Paulinho Costa. O prefeito demonstrou interesse pelas reivindicações e prometeu reunir-se com seu secretariado para discutir a melhor maneira de atender os integrantes do Núcleo Comercial do Santa Rita “no mais curto prazo possível”.

O diretor do Núcleo, Ivair Rocha, destacou que o objetivo de sua criação é organizar as atividades que envolvem o comércio naquela área da cidade, com a realização de promoções em datas comemorativas e várias outras atividades ligadas diretamente ao comércio.

Para bem estruturar as atividades do Núcleo, sua diretoria tem promovido e participado de diversas reuniões com órgãos já experientes no assunto, como o Sebrae/MG e a própria Associação Comercial (ACGV), na pessoa de seu presidente, Ivo de Tassis Filho.



Diretor do Núcleo esteve semana passada com o prefeito Mourão, que se comprometeu em atendê-la o mais rápido possível.

AC quer banco no Santa Rita. *Diário do Rio Doce*, Governador Valadares, 26 de jun. de 1999.

AC quer banco no Santa Rita

A Associação Comercial (ACGV) em parceria com a Associação dos Comerciantes do Bairro Santa Rita (ACST), providenciou a instalação de uma agência bancária no bairro, a principal reivindicação dos seus moradores. A formação da ACST foi oficializada na última quinta-feira, na Associação Comercial. Nove empresários, a pedido do presidente da ACGV, Ivo de Tassis, apresentaram-lhe a relação dos diretores eleitos para compor a regional da entidade no bairro. O empresário Ivaír Rocha foi escolhido como novo diretor da ACGV, e apresentou os nomes dos demais membros da diretoria da regional do Santa Rita.

O principal objetivo da ACST é promover o comércio do bairro, lançando promoções para atrair clientes, sempre com o apoio da Associação Comercial. O grupo apresentou à diretoria da ACGV alguns problemas que enfrenta atualmente. A falta de uma agência bancária é o maior, segundo garantiram. A instalação de uma agência é antiga reivindicação para atender uma grande parcela da população dos bairros próximos e do Distrito Industrial. Junto com a ACGV, vai se tentar viabilizar parcerias para que o problema seja solucionado.



IVO TASSIS, presidente ACGV: "Somar esforços para o desenvolvimento local"

A diretoria da Associação Comercial vem buscando expandir suas ações, e para isso convoca empresários de toda a cidade a se filiares à entidade, levantando os problemas que, com a união de todos, poderão ser solucionados e levando sugestões que contribuam para o desenvolvimento local. O presidente da ACGV, Ivo de Tassis, esteve reunido no mês passado com empresários do bairro Santa Rita e lhes sugeriu a criação de uma regional da ACGV, com a indicação de um grupo de pessoas para servir de elo com a ACGV.

A diretoria da regional da ACGV no Santa Rita está: Reisson Antônio Coelho, Abigail Gonçalves Silva Correia, Célia Maria Vieira, Robinson da Silva Neto, Dariz Luciano de Pinho, Denilde da Carvalho Pinho, Geraldo Magalhães dos Santos e Inácia de Aguiar Barbosa.

'Eu Faço GV Melhor'. *Diário do Rio Doce*, Governador Valadares, 16 de jul. de 1999.

'Eu Faço GV Melhor'

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE VALADARES É HOMENAGEADA PELA FEDERAMINAS HOJE EM BELO HORIZONTE COMO DESTAQUE NO ESTADO

Um grupo de diretores da Associação Comercial viajou para Belo Horizonte, onde a cidade está sendo homenageada logo mais à noite pela Federaminas com o título de Destaque no desenvolvimento do Estado. A AC se destacou com a campanha "Eu Faço Valadares Melhor", tornando-se modelo no estado. A solenidade acontece no Grande Teatro do Palácio das Artes, onde a também valadareense Ignês Vieira Cabral estará sendo homenageada como "Empresária do Ano". **Página 05 A**



Prorrogado prazo para a dívida ativa

MEMMO COM a prorrogação do prazo estipulado pela administração municipal o recolhimento de pessoas na Prefeitura ou em seu nome

Araújo poderá demitir mais de 70 funcionários

... da tarde de ontem, ... a informação à redação do DRD de que o Grupo ... proprietário da rede de supermercados Araújo, poderá demitir 72 funcionários a qualquer momento. O motivo seria a necessidade em função do fechamento do supermercado em domingos e feriados, determinado por uma liminar da Justiça no último dia 30, atendida pela solicitação do Sindicato dos Trabalhadores do Comércio (Secom). A direção da empresa disse que somente hoje poderá se manifestar sobre o assunto. Enquanto isso, os demais supermercados continuam abrindo normalmente, porque a Justiça do Trabalho adiou por 30 dias a audiência que estava marcada para o último dia 13 para decidir se eles continuam ou não abrindo aos domingos e feriados.

AC homenageada em BH. *Diário do Rio Doce*, Governador Valadares, 16 de jul. de 1999.

AC homenageada em BH

ENTIDADE SERÁ AGRACIADA HOJE COM O TÍTULO DE "DESTAQUE NO ASSOCIATIVISMO"

A Associação Comercial de Valadares (ACV) recebeu hoje mais, às 19h, em Belo Horizonte, o título de "Entidade de Destaque no Desenvolvimento do Associativismo", pelo desempenho e criatividade, elevando o sistema associativista e contribuindo para o desenvolvimento das associações comerciais. O título é reconhecido pela Federação das Associações Comerciais, Industriais, Agrícolas e de Serviços do Estado de Minas Gerais (Fedeminas). A cerimônia aconteceu no Grande Teatro do Palácio das Artes. A empreiteira Igraz Viana Cabral, do Espaço Editorial Viana Cabral, de Valadares, também recebeu da Fedeminas o título "Empresário do Ano".

Para homenagear a ACV, a diretoria da Fedeminas considerou o trabalho desenvolvido pela ACV como modelo e digno de receber neste ano a homenagem. O presidente da AC, Ivo de Tassis, entretanto, quer ser destaque entre 365 Associações Comerciais do todo o estado e motivo de grande orgulho de toda a diretoria da entidade, por ver estar presente a homenagem. Um âmbito exclusivo será às 19h para Belo Horizonte. "Estamos tentando cumprir nosso papel, e esta homenagem prova que nossos projetos estão sendo das fronteiras da cidade. É o caso da campanha "Eu faço Valadares Melhor", que tem servido de modelo para outras associações. Isso é o resultado de um trabalho reconhecido", alegrou-se Tassis.

EMPRESÁRIO DO ANO

Empresária, Igraz Cabral ficou muito satisfeita ao receber o título, destacando que o fato é motivo de grande orgulho para os demais profissionais do setor. "Estou muito grata por essa indicação, devido ao reconhecimento da empresa e escola, o que diz bastante sobre o que fizemos e o que estamos fazendo. Fico feliz pela ACV escolher um empreendimento que trabalha com o ensino educacional voltado para crianças e adolescentes. Foi através da escola privada que comecei a história do ensino no país, com as primeiras, etc.". Lembrou a homenageada. Ela disse também que a homenagem tem causado grandes manifestações de profissionais do setor, que se sentem orgulhosos. "Trabalho há 32 anos nessa área. Inaugurei minha escola em 18 de fevereiro de 1967 em Valadares. Hoje, abrimos do maternal à 1ª série e estou feliz com os resultados obtidos em Valadares. Receber esse título é um momento muito especial em minha vida, durante todos esses anos no estado", emocionou-se.

TASSIS, IVO DE TASSIS, recebe hoje homenagem de Fedeminas em BH
Igraz Cabral recebe hoje homenagem como Empresário do Ano em BH

CRA promove seminário empresarial. *Diário do Rio Doce*, Governador Valadares, 4 de ago. de 1999.

CRA promove seminário empresarial

O Conselho Regional de Administração de Minas Gerais (CRA-MG), com o Sindicato dos Administradores do Estado de Minas Gerais (Saeing) e a Federação Brasileira dos Administradores, em parceria com a Associação Comercial de Governador Valadares (ACV), promovem hoje em Valadares o Seminário Empresarial. Como fazer sua empresa crescer? O evento acontece no Teatro Atiaia, das 19h às 22h. Destinado a qualquer pessoa, mas principalmente aos empresários, do micro ao grande, o objetivo do seminário é motivar os participantes para que "encantem" seus clientes, dentro da filosofia de que no mercado competitivo é preciso trabalhar com diferenciais.

"É a busca constante do melhor atendimento deve ser prioridade em qualquer empresa", destaca o palestrante, professor Flávio de Almeida. O conteúdo reúne assuntos como: Acorde! O ano 2000 chegou; A fidelidade do mercado e o desemprego; Comprometendo todos com a excelência e a qualidade; Produtividade, criatividade e o empregado empreendedor; Comunicação, relações humanas, mente mental e auto-estima; Em time que está ganhando, se mexe! Flávio de Almeida, que vem realizando eventos como esse em instituições como Sebrae, Telemig, UFMG, Banco do Brasil e outras, destaca que essa é grande oportunidade de cada empresa trabalhar com seus funcionários, com o objetivo de alcançar os melhores resultados.

"Nos tempos de hoje, o empresário não deve se restringir apenas em buscar ampliar seus conhecimentos, e com isso tentar trabalhar novas metodologias em sua empresa. É preciso trabalhar com toda a equipe para obter os melhores resultados; visto que todos estarão na mesma sintonia. O seminário é uma forma de motivar toda a equipe a melhorar a qualidade, a produtividade e a performance profissional; evitar desperdícios e aumentar a lucratividade; manter a fidelidade do mercado; conquistar o sucesso e garantir o futuro." Almeida criou uma recente pesquisa do Sebrae segundo a qual as falhas e concordatas cresceram 168% nos últimos cinco anos.

Em cada 10 empresas, sete morreram antes de completar dois anos de vida. Das 500 maiores empresas do mundo, em 1975, apenas 150 existiam vinte anos depois. "Isso mostra, 70% delas não de existir em apenas 20 anos. Os motivos são vários, mas o culpado são os recursos humanos. A empresa investe maciçamente em publicidade e gasta uma fortuna para levar o cliente aos seus estabelecimentos, mas esquece de aumentar a auto-estima e a energia de sua equipe, que é, comprovadamente, a mais eficaz e poderosa ferramenta para encantar o cliente", concluiu Flávio de Almeida.

FEIRA ainda tem espaços – organização da Expoleste abre pontos para valorizar pequenos negócios. *Diário do Rio Doce*, Governador Valadares, 4 de ago. de 1999.

Feira ainda tem espaços

ORGANIZAÇÃO DA EXPOLESTE ABRE PONTOS PARA VALORIZAR PEQUENOS NEGÓCIOS

por MARFALHO
de Valadares

Uma estratégia que deu certo. Pelo menos é essa a primeira impressão que fica da abertura de espaço para pequenos pontos de venda na área do Parque de Exposições, durante a 2ª Mostra Empresarial do Leste Mineiro (Expoleste/99), no período de 15 a 19 de setembro. A organização da feira reservou 10 pequenos pontos, onde o comerciante vai vender com exclusividade seu produto. Resultado: todos os espaços já foram comercializados, poucos dias depois do lançamento da feira na cidade, no início de abril. A estratégia de colocar pontos com exclusividade provoca maior demanda e traz resultados positivos, devido à baixa concorrência.

Assim, os visitantes da Expoleste/99 vão contar mais uma vez com barraca de churrasco quente, de salgadinhos, de cachaça, e outras. As empresas inscritas já somam mais de 170, e os retardatários devem se apressar para não perder a oportunidade de participar da Expoleste, já considerada a maior do Leste de Minas, em sua segunda edição. O vendedor de estandes Carlos Bandeira adianta que ainda há espaço para cerca de 40 empresas. "Mas é preciso se



CARLOS: "Precisa correr a se acelerar, mas é preciso pressa porque estamos na última etapa do trabalho"

apressar, porque estamos na última etapa, e a cada dia o espaço diminui."

Segundo Bandeira, este ano está mais fácil "vender" a Expoleste, devido à credibilidade que a feira ganhou em sua primeira edição. Ele observa também que a organização do evento este ano está propiciando às empresas um prazo maior para se preparar.

Ele adianta que o lay-out deste ano vai dar à mostra um visual diferenciado, incluindo paisagismo, iluminação, etc. Bandeira informa também que, além dos pequenos pontos, a feira vai contar com três bares e uma lanchonete. O preço do ingresso ainda está sendo estudado, mas não deverá passar de R\$ 2.

Vale lembrar que a renda da bilheteria será revertida para entidades filantrópicas da cidade. A venda dos estandes para a 2ª Expoleste segue em ritmo acelerado. Segundo Bandeira, cerca de 15% das empresas são de fora — e dessas 5% participaram o ano passado e estão retomando este ano. "A maioria com estandes maiores."

Entre as empresas que participam pela primeira vez, destacam-se: AGF Brasil Seguros, de Belo Horizonte; Atacado Material de Construção, de Valadares, representando as empresas Caubê, Grupo Voto Cantim e Hidracon; revista "Isso É!"; Boerdados do Ceará; Belgo-Mineira, de Juiz de Fora; Cerâmica Batistela, de Limeira (SP); Supergasbrás, de Contagem; Eucatex S/A Indústria e Comércio, de São Paulo; Ferragens Haga S/A, de Nova Friburgo (RJ) e ainda o parque de diversões "Mundo dos Infláveis". A venda de estandes é feita pelos telefones: (033) 271-4309 ou 9989-6161.

EXPOLESTE. *Diário do Rio Doce*, Governador Valadares, 21 de ago. de 1999.

EXPOLESTE

Faltando menos de um mês para seu início, a comissão organizadora da 2ª Mostra Empresarial do Leste Mineiro (Expoleste) trabalha em ritmo acelerado para a montagem do evento. Ontem foi divulgado o preço do ingresso, que este ano será de R\$ 2, com renda destinada a entidades filantrópicas. A Expoleste será no período de 15 a 19 de setembro, nas dependências do Parque de Exposições da União Ruralista Rio Doce. **Página 05 A**

ERAMINAS será divulgado em GV. Diário do Rio Doce, Governador Valadares, 21 de ago. de 1999.

INGRESSO para Expoleste deste ano vai custar R\$2. Diário do Rio Doce, Governador Valadares, 21 de ago. de 1999.

ERAMINAS PÁGINA 07

Eraminas será divulgado em GV

REUNIÃO SOBRE A GESTÃO DAS VEICULADAS E EXPLAVE, SOBRE FINANCIAMENTOS DE EMPRÉSTIMO NO PROGRAMA

... (text continues) ...

INGRESSO

... (text continues) ...

NOTÍCIA

... (text continues) ...



Ingresso para a Expoleste deste ano vai custar R\$ 2

... (text continues) ...

APROVEITE O AUMENTO!

Aumento de vantagens para você adquirir seu carro, novo ou usado, na Alfa Veículos

NÓS FINANCIAMOS, SEM ENTRADA.

Financiamento Automático, SEM BURGACIA
Com a Menor Taxa de Juros

ALFA ROMEO	ALFA ROMEO	ALFA ROMEO
36 x R\$ 170,00	36 x R\$ 170,00	36 x R\$ 170,00
36 x R\$ 170,00	36 x R\$ 170,00	36 x R\$ 170,00

Consulte Outras Formas de FINANCIAMENTO

MELHOR Preço à Vista!

ALFA VEÍCULOS

Todas as marcas num só lugar

Rua Bento do Rio Branco, 888 - Centro - FONE: (31) 3222.2121



EXPOSIÇÃO quer resgatar cidadania hoje no Centro. *Diário do Rio Doce*, Governador Valadares, 21 de ago. de 1999.

Exposição quer resgatar cidadania hoje no Centro

Alunos de 30 escolas das redes públicas municipal e estadual estarão participando hoje de uma exposição intitulada "A Educação faz Valadares Melhor". O objetivo é mostrar os trabalhos que têm sido desenvolvidos nas escolas para melhorar a qualidade de ensino na cidade. O projeto está sendo desenvolvido pela Associação Comercial (AC). O evento acontecerá nas praças dos Pioneiros e da Bíblia, das 9 às 12 horas.

A atividade, de acordo com a assessora de imprensa da AC, Maria Antonieta Pimenta, dá início às ações que serão realizadas nas escolas neste segundo semestre, de acordo com o projeto "Eu Faço Valadares Melhor", que tem por objetivo resgatar o sentimento de cidadania dos valadarenses.

Serão apresentados trabalhos abrangendo diversos temas, como prevenção de drogas, combate à violência, meio ambiente e realidade brasileira. Esses trabalhos serão em forma de painéis, varal de redações, fotos e várias outras formas. "Vai depender da criatividade de cada uma", afirmou Antonieta.

Segundo ela, esse trabalho já vem sendo desenvolvido há vários meses.

A iniciativa conta com o apoio da Secretaria Municipal de Educação e Cultura, 13ª Superintendência Regional de Ensino (13ªSRE), Secretaria de Planejamento (Seplan), Semov, Cemig, Sociedade dos Artistas e 6º Batalhão de Polícia Militar. (R.S.)

GERAMINAS é apresentado hoje às 19h em Valadares. *Diário do Rio Doce*, Governador Valadares, 22 de ago. de 1999.

Geraminas é apresentado hoje às 19h em Valadares

Os coordenadores do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG) estarão hoje em Valadares para reforçar e divulgar o programa Geraminas. A parceria do banco é com o Sebrae, a Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL/GV), a Associação Comercial (AC/GV) e o Conselho Regional de Contabilidade (CRC/MG). O público-alvo é toda a classe empresarial e a apresentação acontece a partir das 19 horas, no auditório da AC/GV.

O Geraminas é um programa do governo do estado que tem o objetivo de apoiar financeiramente a modernização e reestruturação de empresas industriais, comerciais e de serviços inscritas no programa Micro Geraes. Os juros são de 1% ao mês, com prazo máximo de 24 meses. O programa oferece às empresas três meses de carência.

O dinheiro poderá ser usado para a compra de máquinas e equipamentos; construção civil; móveis e instalações; informatização e treinamento; desenvolvimento de produtos e processos; veículos de até 1000 cilindradas; e capital de giro. O valor do financiamento será de no máximo R\$ 40 mil, com prazo de 24 meses para pagamento.

O CRC adianta que é importante a participação dos contadores e contabilistas para se inteirar do processo que leva ao financiamento.

TÉCNICOS do BDMG falam do Geraminas. *Diário do Rio Doce*, Governador Valadares, 22 de ago. de 1999.

Técnicos do BDMG falam do Geraminas

Acontece hoje, às 19 horas, no auditório da Associação Comercial, uma palestra com técnicos do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG) para divulgação do Geraminas. Eles vão detalhar o programa para os empresários valadarenses, com o objetivo de tirar as dúvidas sobre as suas novas regras. O evento é uma promoção da CDL-GV, da ACGV e da CRC-MG.

EXPOLESTE. *Diário do Rio Doce*, Governador Valadares, 27 de ago. de 1999.

EXPOLESTE

A equipe responsável pela comercialização de áreas na 2ª Mostra Empresarial do Leste (Expoleste) está comemorando o êxito das vendas. Até ontem 90% dos estandes estavam vendidos, e os 10% restantes estavam em fase final de negociação. Um dos últimos a fechar contrato foi a Construtora Líder, que vai utilizar a feira para divulgar o GV Shopping, empreendimento que vem realizando na cidade e que será entregue à população no dia 24 de novembro. A Expoleste está sendo vista pelos empresários como um dos eventos mais importantes para a valorização de nossas empresas e produtos. O evento tem início no dia 15 e vai até o dia 19 de setembro. A promoção é de várias entidades representativas do setor empresarial da cidade, com a participação da TV Leste e do *Diário do Rio Doce*.

AC homenageia Cuatrin. *Diário do Rio Doce*, Governador Valadares, 7 de set. de 1999.

AC homenageia Cuatrin

SOLENIDADE SERÁ NA QUINTA-FEIRA E DESTACA CAMPANHA "EU FAÇO VALADARES MELHOR"

por MARI RALHO de redação

A Associação Comercial de Governador Valadares (ACGV) homenageará quinta-feira, dia 9, o canoísta Sebastian Cuatrin por suas conquistas realizadas este ano nos jogos Pan-Americanos em Winnipeg, no Canadá, e por sua classificação para as Olimpíadas de Sidney, na Austrália, em 2000. A homenagem também vai destacar o canoísta como símbolo do projeto "Eu faço Valadares Melhor", uma vez que suas vitórias elevaram o nome da cidade internacionalmente como celeiro de talentos esportivos, segundo a ACGV. A solenidade de homenagem ao atleta terá início às 19h no auditório da ACGV, com recepção dos convidados. Às 19h30, será feita a entrega de uma placa. Nascido na Argentina, em 6 de setembro de 1973 e naturalizado brasileiro aos 20 anos, Sebastian Cuatrin se destaca na canoagem brasileira desde os 15 anos. Campeão brasileiro de canoagem na categoria Sênior K1, de 1989 até os dias atuais é também o primeiro brasileiro a participar de jogos Pan-Americanos e Olimpíadas nessa modalidade esportiva. Suas mais recentes conquistas foram duas medalhas de prata e três de bronze nas categorias K1 (caiaque simples) e K2 (caiaque duplo).



CUATTRIN, 1º atleta brasileiro a receber medalha nos Pan-Americanos

Em Winnipeg, Cuatrin foi o primeiro atleta brasileiro a ganhar medalhas, abrindo o placar de pontos da equipe brasileira nos jogos Pan-Americanos.

EXPOLESTE em contagem regressiva. Diário do Rio Doce, Governador Valadares, 12 de set. de 1999.

Expoleste em contagem regressiva
PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DESTACA A IMPORTÂNCIA DO EVENTO E REVELA QUE OUTROS PODERÃO SURTIR NA CIDADE

DRD: O que é de tanto entusiasmo de estudantes promotores quanto ao sucesso da Feira este ano?

Ivo Tassis Filho, presidente da Associação Comercial, foi entrevistado pelo DRD para falar sobre a importância do evento e a expectativa de que outros eventos possam surgir na cidade.

DRD: E a tradição da Expoleste, deve continuar sendo uma grande feira e de Expoleste?

Ivo: Na verdade, a Expoleste é um mix de empresas que tendem a se tornar independentes e promover suas próprias feiras.

DRD: Na sua opinião, qual a importância da Expoleste para a cidade?

Ivo: Na verdade, ela tem se tornado cada vez mais importante para a cidade, não apenas por ser uma feira, mas por ser um ponto de encontro para empresários e estudantes. Ela também promove a integração entre as empresas e a comunidade.

DRD: Como presidente da Associação Comercial, o que a Expoleste representa para a cidade?

Ivo: Representa um ponto de encontro para empresários e estudantes. Ela também promove a integração entre as empresas e a comunidade.

DRD: A Expoleste tende a conquistar novo espaço no mercado de feiras?

Ivo: O espaço conquistado pela feira vai ficando cada vez maior. De vez em quando, as empresas que promovem a feira vão se tornando independentes e vão promover suas próprias feiras. A feira da Expoleste está se tornando cada vez mais importante para a cidade.

DRD: A Expoleste tende a conquistar novo espaço no mercado de feiras?

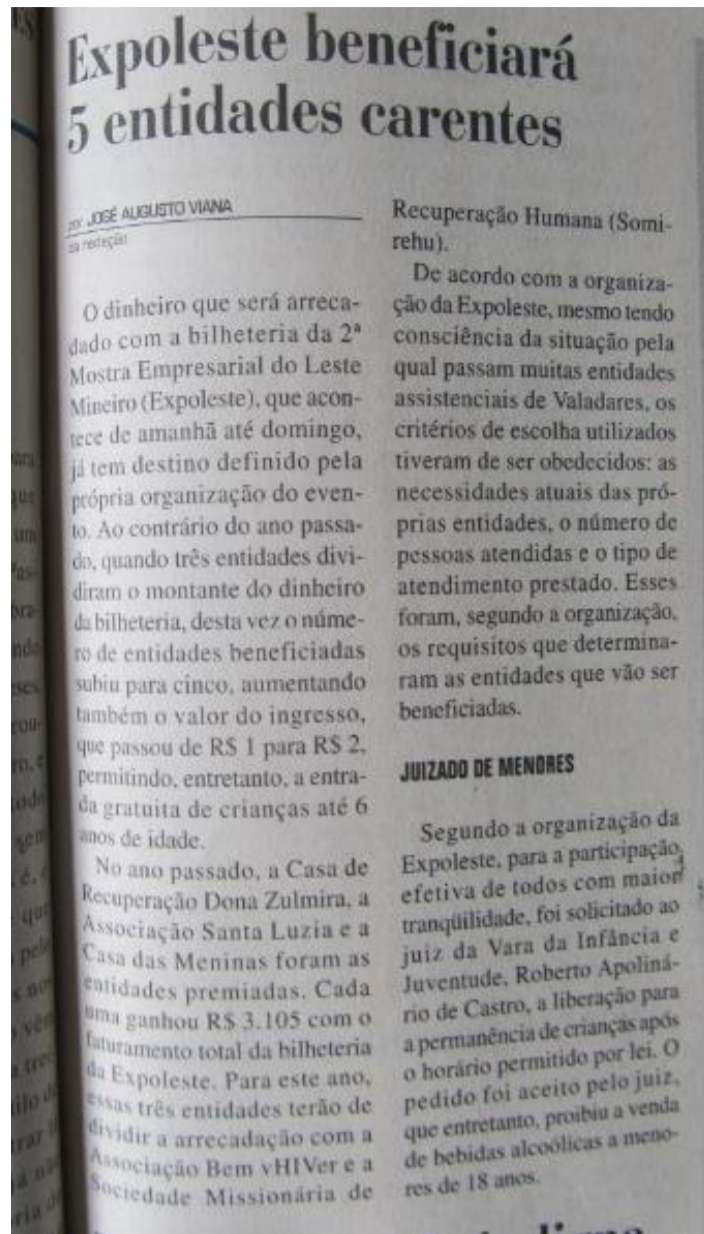
Ivo: O espaço conquistado pela feira vai ficando cada vez maior. De vez em quando, as empresas que promovem a feira vão se tornando independentes e vão promover suas próprias feiras. A feira da Expoleste está se tornando cada vez mais importante para a cidade.

EXPOLESTE começa em três dias. Diário do Rio Doce, Governador Valadares, 12 de set. de 1999.

Expoleste começa em três dias

A II Mostra Empresarial do Leste (Expoleste) entra em contagem regressiva. Faltando apenas três dias para a abertura oficial, o presidente da Associação Comercial, Ivo Tassis Filho, diz que está tudo pronto para a maior feira empresarial do Leste mineiro. Em entrevista exclusiva ao DRD, ele fala sobre a importância e o que o público pode esperar do evento. **Página 05 A**

EXPOLESTE beneficiará 5 entidades carentes. *Diário do Rio Doce*, Governador Valadares, 14 de set. de 1999.



EXPOLESTE anima expositor. *Diário do Rio Doce*, Governador Valadares, 14 de set. de 1999.



PROMOTORES esperam bons resultados. *Diário do Rio Doce*, Governador Valadares, 15 de set. de 1999.



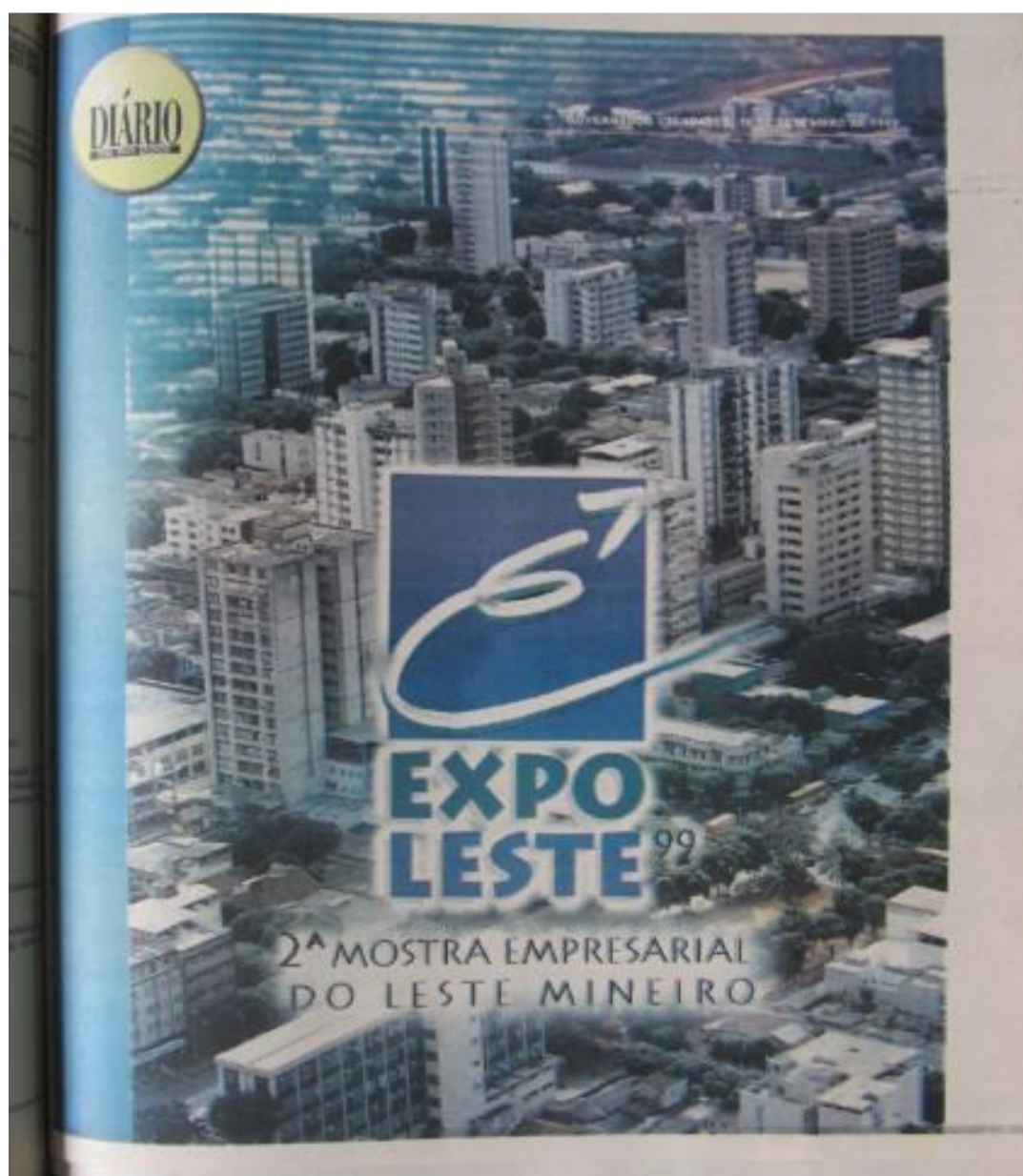
EXPOLESTE/99 traz muitas novidades. *Diário do Rio Doce*, Governador Valadares, 15 de set. de 1999.



EXPOLESTE começa hoje. *Diário do Rio Doce*, Governador Valadares, 15 de set. de 1999.



EXPOLESTE 99 – 2ª Mostra Empresarial do Leste Mineiro. *Diário do Rio Doce*, Governador Valadares, 16 de set. de 1999.



NOVAMENTE, o sucesso. *Diário do Rio Doce*, Governador Valadares, 16 de set. de 1999.

Novamente, o sucesso

A realização de um evento do porte da Expoleste significa muito para toda a comunidade. Não são apenas os interesses comerciais envolvidos, mas também uma grande movimentação em todos os setores da cidade: hotéis, restaurantes, taxistas, enfim, muitos setores que durante boa parte do ano vivem enfrentando dificuldades.

Os números são impressionantes. No ano passado, cerca de 30 mil pessoas passaram pelos pavilhões da Expoleste. Eram consumidores, visitantes, jornalistas, convidados e o mais importante: empresários interessados no que é produzido na cidade.

Numa época em que a economia brasileira atravessa sérios problemas, não se pode desprezar a possibilidade de abertura de novos negócios e novos mercados. Muita gente está vencendo pela competência, está competindo e tem recursos para investir em bons produtos e serviços. E a exposição é a grande vitrine para quem ainda está tentando superar as dificuldades econômicas.

Mas deixemos de lado os negócios. A Expoleste movimentou outros segmentos. No ano passado, empresas consideradas âncoras utilizaram o espaço para o lançamento de novos produtos, para a realização de um workshop, palestras e até grupos musicais se apresentaram. Portanto, boas oportunidades para os empresários conhecerem novas iniciativas, novas fórmulas e soluções para demandas até então aparentemente insolúveis.

E na cidade, a rede hoteleira agradeceu; os taxistas também; os donos de bares e restaurantes viram aumentar seu faturamento. O comércio também viu o movimento crescer. Junto com tudo isso, uma verdadeira indústria de eventos se forma: assessorias de imprensa, fotógrafos e cinegrafistas freelances, recepcionistas, modelos, etc. Três instituições beneficentes receberam o dinheiro revertido dos ingressos cobrados na portaria.

Toda essa movimentação foi vivida na Expoleste passada, um evento que poderia ter muitos erros por ser o primeiro ano de uma parceria inédita envolvendo a Associação Comercial, a Câmara de Dirigentes Lojistas, o Sindicato do Comércio Varejista, o Conselho Regional de Desenvolvimento Industrial da Fiemg, a União Ruralista, a TV Leste e o *Diário do Rio Doce* (DRD). Como o resultado foi excepcional, o que fica é a expectativa de uma segunda edição de maior sucesso. Os erros foram corrigidos e os acertos melhorados. A 2ª Expoleste promete consolidar este ano a força dos negócios e do turismo de eventos para Valadares.

Caderno Especial - Expoleste

41

Editado por EGUSA - Editora e Gráfica União S.A. (*Diário do Rio Doce*)
Rua Bárbara Heliodora, 231, Centro - Governador Valadares

Fone: 271-3737 (redação)
271-2121 (comercial)
Diretor Responsável: Ivanor Tassis
Gerente Comercial: José Anastácio Silva

Editor: Anibal Pinto
Textos: José Augusto Viana, Mari Fialho e Raimundo Santana

EXPOLESTE – Agradecimentos. *Diário do Rio Doce*, Governador Valadares, 16 de set. de 1999.

Expoleste — agradecimentos

NÓS, os promotores desta segunda Mostra Empresarial do Leste Mineiro (Expoleste), com início hoje, dia 15 de setembro — Associação Comercial, Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL), Sindicato do Comércio Varejista (SCV), Conselho Regional de Desenvolvimento Industrial (Fiemg), *Diário do Rio Doce*, União Ruralista e TV Leste —, cumprimentamos com gratidão a todos os que acreditaram em nós e neste projeto desde o primeiro evento, realizado em setembro do ano passado. E desde de então, coroado do mais absoluto êxito, apesar desse momento que perdura, de preocupação, de uma política econômica nacional pouco confiável e de empresários com um pé atrás, temerosos de qualquer tipo de investimento. Mesmo assim a comunidade e a região acreditaram e se empenharam conosco na tarefa arrojada de fazer Valadares retomar a tradição de seu comércio, líder regionalmente.

Sim, foi por acreditar na disposição do povo de Valadares para o trabalho, na luta pelo desenvolvimento deste município e de toda a região Leste, e na certeza de um sucesso maior ainda que será alcançado pela presente mostra, é que voltamos, revigorados e encorajados, para mais esta mostra do comércio local/regional. O apoio recebido da comunidade, da região e de vários municípios deste grande e poderoso estado de Minas Gerais foi fundamental para todos nós. Por isso, podemos dizer com segurança que estávamos e continuamos no caminho certo. Tanto é assim que, nesta segunda mostra, a Expoleste já alarga sua tenda e fica destacando um pouco mais além. A Expoleste é hoje uma alavanca poderosa do progresso de Valadares, sem temor das oscilações da economia nacional e internacional, nem dos agoureiros de esquina ou de quaisquer outras barreiras que possam tentar obstruir sua marcha de vitórias.

Abraçamos fraternos primeiro os expositores, que confiaram na nossa proposta, os consumidores e as autoridades, que nos deram a necessária de apoio e segurança para a realização de mais esse arrojado projeto de comunidade, que se faz presente; aos visitantes, que nos honram com suas presenças, e a todos os que se envolveram para o bom êxito de mais esta Mostra Empresarial do Leste Mineiro (Expoleste). Desejamos a todos uma participação efetiva e a realização de bons negócios. Sabemos que somente a coragem e a disposição para o trabalho não seriam suficientes se não pudessemos contar com as âncoras citadas acima. De antemão queremos convidar a todos para estarem aqui no Parque de Exposições de Valadares no ano 2000, para mais uma mostra, com certeza, melhor que esta. Mais uma vez, obrigado a todos por acreditar em nós na força da comunidade valadarense.

OS PROMOTORES

A REALIZAÇÃO de um sonho. *Diário do Rio Doce*, Governador Valadares, 16 de set. de 1999.

A realização de um sonho

... da 2ª Mostra Empresarial do Leste Mineiro (Expoleste) sem destacar a Associação Comercial de Valadares (ACGV), grande idealizadora do evento, é o momento que falar de Governador Valadares sem citar o Pico da Ilustração, principal ponto turístico da cidade. É assim a grande importância da ACGV para a cidade.

O presidente da ACGV, Ivo de Tassis, afirmou que sonhou, elaborou e acompanhou cada etapa do projeto da Expoleste até aqui. Vê-la sendo executada é para ele a realização de um grande sonho, segundo garantiu.

O presidente da ACGV sabe todos os passos da Feira, todas as produções ocorridas este ano e garante que a cada edição a Expoleste tende a estar sempre melhorando mais, buscando corrigir as falhas dos anos anteriores. "Isso é muito importante, principalmente porque se trata de uma Feira de grande porte que envolve toda a comunidade, que vai passar por lá", destacou.

Segundo ele, qualquer empreendedor sabe que nos tempos atuais a participação em feiras é a melhor forma de levar seu produto até o cliente a um custo menor. "Esse não é um investimento com retorno imediato, mas a participação leva à formação da imagem de cada empresa participante", opinou Tassis. Para ele, a Expoleste mostra a força de Valadares na região, em meio à crise generalizada, a qual deve ser descartada.

Ele lembrou que oito empresas de renome nacional estão participando da Expoleste. "Isso desperta a atenção do estado e até mesmo da Federação para a cidade. A Expoleste é um centro de negócios e está consolidando a posição de Valadares como cidade-pólo na região", definiu.

A confiabilidade no sucesso da Feira vem de um trabalho realizado antes mesmo da elaboração de seu processo. "Procuramos saber das necessidades da população em uma Feira desse porte e, na medida do possível, procuramos atender ao que nos foi solicitado, corrigindo as falhas da primeira edição".

Como consequência da Feira, ele espera que outros segmentos possam se tornar independentes e promover eventos paralelos à Expoleste para fazer movimentar a economia local. "Na verdade, a Expoleste é uma incubadora de empresas", finalizou Ivo de Tassis.

Ivo de Tassis: a procura das necessidades da população para a realização dessa feira

BONS negócios pela frente. *Diário do Rio Doce*, Governador Valadares, 16 de set. de 1999.



VISITE a maior e melhor feira de negócios do Leste Mineiro. *Diário do Rio Doce*, Governador Valadares, 16 de set. de 1999.



VITRINE das empresas valadarenses. *Diário do Rio Doce*, Governador Valadares, 16 de set. de 1999.



ESTRUTURA de uma grande feira. *Diário do Rio Doce*, Governador Valadares, 16 de set. de 1999.

Governador Valadares, 16 de setembro de 1999

DIÁRIO DO RIO DOCE

Estrutura de uma grande feira



A criação de um evento para gerar mais oportunidades de negócios para os empresários valadarenses foi uma das principais causas que levou a Federação das Indústrias de Minas Gerais (Fiemg), através de seu Conselho Regional de Desenvolvimento Industrial (CRDI — Rio Doce) a compor o grupo das setes instituições que promovem a Expoleste. O presidente do CRDI, Luiz Alberto Jardim, destaca o êxito do projeto ressaltando que ele vem proporcionar mais integração do empresariado local com outros de diversas cidades que vêm expor seus produtos durante o evento.

A estrutura que está sendo montada neste segundo ano da Mostra revela que ela ganhou dimensões de uma grande feira, que pode concorrer com outras tradicionais que acontecem em outras cidades. Um exemplo apontado por ele é com relação ao aumento do espaço em 50% em relação ao ano passado e o sucesso na locação dos estandes. “Isso prova que a feira proporcionou os resultados esperados aos expositores no ano passado. Acreditamos que eles estão muito mais otimistas este ano, e por isso não tivemos problemas para fechar as locações de mais de 90% dos espaços”, disse Jardim.

Entre as mudanças que se fizeram necessárias por causa dos transtornos causados no ano passado, Jardim cita a separação dos bares da área dos expositores. Este ano a praça de alimentação terá um espaço reservado, de forma a não interferir nos negócios, e funcionará harmonicamente dentro do projeto.

Um outro fato positivo para o evento, segundo Luiz Alberto Jardim, são os eventos paralelos que acontecerão durante todos os dias da Expoleste. O Gerenciarte, que acontece pela quinta vez, é um deles, e a cada ano que passa conta com um número maior de participantes. Outro evento muito oportuno que acontecerá durante a Expoleste será um seminário sobre turismo, que estará sendo realizado pela Funsec.

Jardim destaca ainda o fato de a Expoleste ter surgido como uma alternativa inteligente para proporcionar a divulgação dos produtos produzidos pelas indústrias valadarenses, principalmente porque as pessoas quase não sabem que muitos produtos que elas consomem são produzidos na cidade. “É a oportunidade para mostrarmos a qualidade daquilo que produzimos e que é consumido em diversas partes do país. Na Expoleste, estaremos fazendo negócios, divulgando nossos produtos e a nossa cidade”, finalizou Jardim.

Luiz Alberto Jardim:
“Divulgar as empresas e a cidade ao mesmo tempo”

URRD aposta no crescimento. *Diário do Rio Doce*, Governador Valadares, 16 de set. de 1999.

Governador Valadares, 16 de setembro de 1999

DIÁRIO DO RIO DOCE

URRD aposta no crescimento

Começa hoje e vai até o próximo domingo a 2ª Mostra Empresarial do Leste Mineiro (Expoleste), no Parque de Exposições da cidade. Os promotores não deixam dúvidas de que estão dispostos a continuar parceiros na realização da Feira, que tende a crescer a cada ano. O público mínimo esperado este ano soma 60 mil pessoas, contra 50 mil no ano passado.

A diretoria do Parque de Exposições, que recebe a Feira também em sua 2ª edição, adiantou que o local tem capacidade para agregar uma feira de tamanho dobrado ao deste ano. É o que garante o secretário da União Ruralista Rio Doce (URRD), José Maurílio de Oliveira. Ele acredita que com o crescimento da Feira este ano, no próximo ano a Expoleste será ainda maior. “A URRD, que é parceira na realização da Feira, acredita no evento e espera por reflexos positivos. Apostamos no crescimento contínuo da Expoleste, que se tornou o segundo maior evento de Valadares. A Feira movimenta a cidade, o Parque de Exposições e segue um processo acelerado. Em apenas um ano, dobrou a ocupação, que está dividida na metade da área de espaço humano do Parque e toda a área bovina; melhorou o visual, espalhando estandes bem estruturados e melhorando a circulação de visitantes; ampliou o número de bares com área de lazer, etc. O trabalho de filantropia também é muito importante para a cidade”, destacou Maurílio.

Mas para ele o ponto alto da feira é a maior participação de expositores: “Numa época dessas, em que muitos falam em crise, para os promotores e organização da Expoleste é muito gratificante ver tanta adesão a uma Feira que está apenas na segunda edição. A Expoleste tem tudo para crescer mais. O Parque de Exposições vai estar sempre aberto a eventos como esse, que promove a economia local”, posicionou-se Maurílio.



José Maurílio: “É gratificante ver tanta adesão a uma feira que está apenas na segunda edição”

A EXPOLESTE veio para ficar. *Diário do Rio Doce*, Governador Valadares, 16 de set. de 1999.

Governador Valadares, 16 de setembro de 1999

DIÁRIO DO RIO DOCE 11

A Expoleste veio para ficar

Édson Gualberto: "É preciso mostrar o que está sendo feito em Governador Valadares"



O diretor da TV Leste e da Rádio Imparsom FM, Édson Gualberto de Souza, um dos promotores da Expoleste, destaca que, num processo bastante acelerado, a Feira vem se consolidando em Valadares e região. Ele destaca a necessidade que a cidade tem de se mostrar, em tempos de competitividade, e ter sua pos-
tura inserida no contexto do estado.
"Acho que a realização da segunda edição da Expoleste significa que ela está aos poucos se firmando no mercado e mostrando que veio para ficar. O meio empresarial tem mostrado vontade de crescer, de levar a cidade adiante, apostando na necessidade de cami-
nhar para eventos como esses. A exposição de produtos, a integração do comércio para uma região do Leste de Minas, como Governador Valadares, com grande potencial de
comércio, significa progresso. Em toda a região, são mais de 2 milhões de habitantes atentos ao mercado valadarense, que se destaca pelo grande potencial de cidade-pólo", observou Gualberto.
Segundo ele, toda vez que se tratar de um projeto arrojado que promova Valadares na região, no estado e até mesmo no país, é preciso que as empresas, como os veículos de comunicação e demais entidades, estejam integradas e se
manifestem no sentido de levar todos a passarem por esse processo, independentemente de quem tenha a iniciativa, seja a Associação Comercial, a comunidade, etc. "Não há progresso se não se mostra o que se faz. Não há como capitalizar recursos se não fizermos com que nossos amigos conheçam o que estamos produzindo. São Paulo vive grandes eventos nesse sentido, e por coincidência é a maior cidade da América Latina. Se quisermos hoje fazer com que Valadares esteja inserida no contexto do progresso das cidades-pólos da região e do estado, é preciso fazer com que ela tenha eventos desse tipo para difundir e mostrar o que está fazendo. Esse é, sem dúvida, o caminho. Estaremos sempre apoiando, por desejar que estejamos sempre à frente", finalizou Gualberto.

PARCERIAS em busca do sucesso. *Diário do Rio Doce*, Governador Valadares, 16 de set. de 1999.

Governador Valadares, 16 de setembro de 1999

DIÁRIO DO RIO DOCE

Parcerias em busca do sucesso

Começando hoje com uma grande participação de empresas das mais diversas regiões, a 2ª Mostra Empresarial do Leste Mineiro (Expoleste/99) promete muito mais que beleza. A Feira está amplamente espalhada em 10 mil metros quadrados, o que facilita o tráfego dos visitantes. Vale lembrar que o jornal *Diário do Rio Doce* (DRD) também é um grande parceiro neste projeto, estando entre as empresas e entidades promotoras.
O diretor do DRD, Ivanor José de Tassis, destaca que a empresa foi convidada pela Associação Comercial (ACGV) para participar novamente da Feira, uma vez que promoveu o evento no ano passado e não podia ficar de fora depois de tanto sucesso em apenas um ano. Ele disse que a ACGV sabe da importância da mídia num projeto arrojado como este, que divulga a cidade com seus produtos e serviços. "A Associação Comercial está ciente de que o sucesso da Feira depende também do apoio da mídia regional, que por sua vez, está interessada no crescimento da cidade", enfatizou Tassis.
"Aceitamos o desafio — nós, do DRD e a TV Leste, que também está incluída neste processo — já na certeza de que seria um grande sucesso. Confiamos na força do DRD e na força das entidades que estão juntas neste empreendimento. São cinco entidades de classe e dois veículos de comunicação envolvidos num só evento, o que não tem como deixar de nos trazer resultados positivos", enfocou Tassis. Para ele a participação da Prefeitura é primordial e insubstituível. "O apoio da Prefeitura Municipal na primeira Expoleste foi muito importante e continua sendo para a segunda edição".
O evento traz também um bom retorno para o município, já que mostra interesse em contribuir para fazer uma Valadares melhor. Essa parceria é uma das alavancas desse processo", entusiasma-se o diretor do DRD. Segundo ele, à frente de uma empresa que está no mercado valadarense há 41 anos trabalhando pelo seu desenvolvimento, não tem como esperar outra coisa se não o sucesso da Expoleste. "Qualquer evento desse porte em Valadares terá sempre o apoio do DRD", concluiu Tassis.



Ivanor: a importância dos veículos de comunicação regional na Expoleste

PREFEITO posta na Expoleste. Diário do Rio Doce, Governador Valadares, 16 de set. de 1999.

Governador Valadares, 16 de setembro de 1999

DIÁRIO DO RIO DOCE 13

Prefeito aposta na Expoleste

A 2ª Mostra Empresarial do Estado Mineiro (Expoleste) é sem dúvida um movimento que atrai o setor empresarial de Valadares, região e cidades de outros estados. As autoridades locais também se movem para que o evento não perca seu brilho. Por sua vez, a prefeitura de Valadares já se preocupa com o sucesso da Feira, na expectativa de que ele se repita novamente. Os meio-fios da Rua João Dias Duarte, que dá acesso à entrada principal do Parque de Exposições, já estão sendo pintados de branco, dando um destaque especial ao local.

O prefeito José Bonifácio Mourão destacou que o ponto alto da Feira para o município é a participação em massa do empresariado local, em prol de mostrarem o que há de mais moderno na cidade além de exercer um trabalho de filantropia. Lembrou do GV Shopping, com inauguração prevista para novembro próximo, e parabenizou o empresariado local por acreditar neste projeto. "A primeira Expoleste foi um sucesso muito grande. Ela trouxe para Valadares empresários de várias cidades de Minas e de outros estados.

Nesta segunda edição, temos muito que parabenizar a iniciativa privada, que está levando a sério esse projeto de tornar Valadares melhor, provocando uma integração na comunidade", destacou Mourão. Para ele, a grande vantagem que Valadares tem numa feira des-

se porte é a oportunidade de mostrar a todos os visitantes tudo o que tem a oferecer na área industrial, comercial, de prestação de serviços e profissionais liberais.

mais independentes e ganharam mais espaço, para fazer valer melhor a proposta de cada um, firmando assim sua imagem", concluiu o prefeito municipal.

"E assim por diante. É uma grande oportunidade que o município tem na área econômica e ao mesmo tempo que o visitante tem de conhecer o município. A Expoleste/99 vem num momento oportuno, às vésperas da inauguração do shopping da cidade. A Feira se separou da Exposição Agropecuária de uma forma vitoriosa e os dois eventos se deram bem com essa separação: tornaram-se



Mourão: "temos muito que parabenizar a iniciativa privada, que está levando a sério esse projeto de fazer Valadares melhor"

OPORTUNIDADE para atrair novas empresas. Diário do Rio Doce, Governador Valadares, 16 de set. de 1999.

Governador Valadares, 16 de setembro de 1999

DIÁRIO DO RIO DOCE

Oportunidade para atrair novas empresas

O secretário municipal de Desenvolvimento Econômico, José Eustáquio Natal, vê a Expoleste como uma grande oportunidade para atrair empresas para a cidade. O motivo, conforme disse, é porque o evento ganhou proporções extraordinárias e já é comentado até em outros estados. "A partir do momento em que uma empresa vem expor seus produtos, ela passa a conhecer a infra-estrutura da cidade e pode futuramente incluir Valadares na sua rota de expansão."

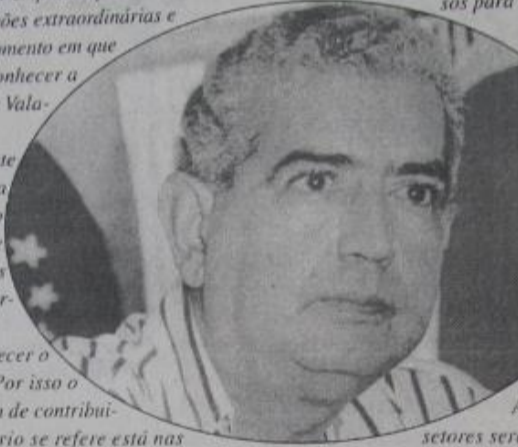
Natal não poupa elogios à Expoleste, principalmente pelo fato de ela já estar sendo reconhecida como uma grande feira de negócios em outros estados, como Rio de Janeiro e São Paulo, o que é mais um fato positivo, porque muitas pessoas de outras cidades conhecem Valadares apenas pelo fato de ela ser um dos grandes pólos exportadores de mão-de-obra para os Estados Unidos.

"São idéias e pessoas que trabalham para engrandecer o nome de nossa cidade e que merecem o nosso apoio. Por isso o poder público municipal também tem dado sua parcela de contribuição ao evento", comentou. O apoio a que o secretário se refere está nas ações empreendidas pela administração municipal no sentido de melhorar as condições de vida dos valadarenses, o que acaba se refletindo em todos os setores da economia.

Natal cita, por exemplo, que uma cidade para ser atrativa tem de ter uma boa limpeza, contar com uma boa rede de ensino, um sistema de saúde que funcione e um saneamento básico eficiente. "Mesmo com as dificuldades financeiras, a administração municipal tem priorizado esses itens e nunca deixou de direcionar recursos para serem aplicados nesses setores", ressaltou.

Outra questão lembrada pelo secretário é a dos tributos, a qual acaba deixando o empresário "amarrado", em função da legislação burocrática que cria muitos obstáculos para quem quer investir. O fato de o projeto do bondinho estar ainda no papel é um exemplo que Natal usa para explicar quanto a legislação pode inviabilizar um empreendimento. "Na época em que foi feito o edital, houve muitas exigências para garantir o êxito do projeto, o que acabou não permitindo que os empresários interessados pudessem explorar o serviço. É por isso que defendemos uma modernização na legislação, para permitir que facilidades sejam criadas e a cidade possa se desenvolver naturalmente", observou o secretário.

As ações ora empreendidas pela administração em todos os setores serão mostradas à população valadarense no estande que a Prefeitura montou na Expoleste. Esse espaço foi reservado para divulgar diversos projetos e serviços que o município tem feito, mas que muitas das vezes não são de conhecimento das pessoas. "Será a oportunidade para nós também mostrarmos que estamos trabalhando e fazendo a nossa parte para que Valadares seja sempre uma cidade melhor", concluiu.



Natal defende a modernização da legislação para criar facilidades para as empresas

LUCROS para hotéis e bares. Diário do Rio Doce, Governador Valadares, 16 de set. de 1999.

DIÁRIO DO RIO DOCE 15

Lucros para hotéis e bares

A Expoleste deste ano nem começou e já alimenta a expectativa de muitos lucros para hotéis, bares, restaurantes e similares. A expectativa, segundo afirmou o Sindicato da Rede Hoteleira de Valadares, é superar os números do ano passado.

Para tentar esse feito, o sindicato usa a mesma fórmula do ano passado, que foi o primeiro ano da Expoleste: o bom atendimento ao cliente e a qualidade do serviço a ser oferecido. Os números de quanto os hotéis e bares faturaram ano passado não foram calculados pelo sindicato, mas por outro lado se admite ser satisfatórios.

De acordo com o delegado do sindicato, Jadir da Silva Neto, 62, o trabalho em conjunto é a base para o sucesso de todos os setores, principalmente o da rede hoteleira. "Tudo começa quando se torna oficial realizar a Expoleste em Valadares. A partir deste momento, surge a necessidade de se instalar em uma cidade agradável. E para isso tem de haver uma ligação entre bons hotéis e bons bares", ressalta Neto.

Como a Expoleste é um indicativo de crescimento econômico para Valadares, Neto aconselha às outras autoridades da cidade a promover outros eventos do mesmo porte. "A Expoleste do ano passado, todos sabem, foi um sucesso. Isso poderia ser tomado como princípio para a realização de mais eventos do mesmo porte. Seria a alavanca definitiva para o crescimento do setor econômico de Valadares", argumentou o delegado do sindicato.



Jadir da Silva Neto: alavanca definitiva para o crescimento do setor econômico de Valadares

EXPOLESTE altera estrutura para ser ainda melhor. Diário do Rio Doce, Governador Valadares, 16 de set. de 1999.

DIÁRIO DO RIO DOCE

Expoleste altera estrutura para ser ainda melhor



Depois do sucesso da 1ª Expoleste — Mostra Empresarial do Leste Mineiro — no ano passado, cativos vendo o início da nova estrutura, melhorada para aumentar ainda mais o sucesso do evento. Até o dia 19, lojas, empresas e consumidores poderão visitar os cerca de 245 estandes montados no pavilhão de Parque de Exposições.

O sucesso do evento está evidenciado no fato de que todos os expositores de outras cidades que participaram da Expoleste no ano passado estão de volta a Valadares com estandes maiores. Outros expositores, também de fora, se animaram.

Muito mais a promoção é da Associação Comercial, CDE, Sindicato do Comércio Varejista, União Ruralista, Conselho Regional de Desenvolvimento Industrial-Fiang, Diário do Rio Doce e TV Leste.

Do dia 10 até o dia 19 a feira vai funcionar das 18h às 24h. Os expositores terão novamente o direito a convites para distribuição gratuita aos clientes visitantes. O estacionamento está gratuito para o público em geral. Além do estacionamento há estacionamento para motos na frente do parque.

A área da Feira dobras um complexo com relação ao ano passado. São 245 mil metros quadrados, com 245 estandes cobertos — 4 espaços —, 17 espaços externos, 3 restaurantes, 1 bar, 10 quiosques de alimentação e 1 quiosque de diversões.

Cada um dos quiosques vai comercializar um tipo de produto específico. Não haverá concorrência entre eles.

Mais de 10 mil pessoas poderão visitar a feira depois da estrutura inaugurada pela organização para as festas de setembro.

A expectativa dos organizadores é de que cerca de 60 mil pessoas visitem a exposição.

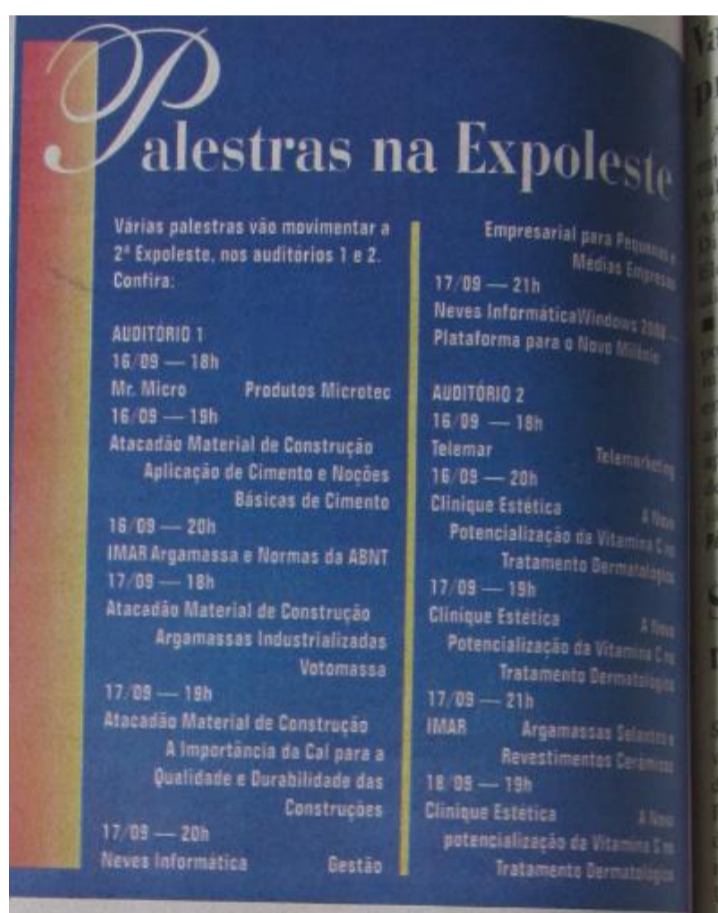
Continua na página 17

MAYOR QUÍMICA
 O Melhor em Produtos Químicos e de Limpeza Rumo a 2000
 Uma empresa que não mede esforços para satisfazer os seus clientes.
 Está a 17 anos no mercado. Seus produtos tem qualidade comprovada.
Presente na Expoleste 99
 1ª Mostra Empresarial do Leste Mineiro.
 Fone: (0**33) 277-1020
 e-mail: mayorquim@live.com.br

ENTIDADES dividem bilheteria. *Diário do Rio Doce*, Governador Valadares, 16 de set. de 1999.



PALESTRAS na Expoleste. *Diário do Rio Doce*, Governador Valadares, 16 de set. de 1999.



2ª EXPOLESTE se destaca pela moderna montagem. *Diário do Rio Doce*, Governador Valadares, 17 de set. de 1999.



MUITAS atrações e beleza. Diário do Rio Doce, Governador Valadares, 17 de set. de 1999.

Muitas atrações e beleza

EXPOESTE 99 TRAZ ESTANDES MODERNOS E SOFISTICADOS, PROVANDO A FORÇA DA FEIRA

Uma feira com muita beleza e cheia de atrações. É assim que se pode definir a 2ª Mostra Empresarial do Leste Mineiro (Expoleste'99). Num clima de grande disputa sobre quem chama mais atenção, a Expoleste'99 está com estandes modernos, sofisticados e trabalhando com distribuições de brindes como forma de despertar mais a atenção dos visitantes. Na abertura, autoridades locais prestigiaram o evento e o prefeito municipal, Benício Mourão, parabenizou a iniciativa das empresas privadas neste processo. O presidente da Associação Comercial (ACGV), Ivo de Tassis, que falou em nome das entidades promotoras, ressaltou sua visão da Feira.

"A Expoleste é a prova de que Valadares está aberta ao mercado e tem muito para oferecer, basta que cada um faça sua parte". Algumas atrações paralelas começaram a tomar conta do Parque de Exposições amanhã e a Feira vai até o próximo domingo. Com a palestra "O motivo para a competitividade", foi aberto o 4º Gerenciante, um ciclo de palestras promovido pelo Senai com o tema central: "Comunicação Integrando Meio Ambiente e Turismo". O evento acontece no Tatuário do Parque e termina amanhã.

A palestra "O motivo para a competitividade" foi ministrada pelo engenheiro mecânico especializado em métodos e processos de produção Francisco Carlos Marcondes. Hoje a palestra será: "Avançando além do verde — desafio e oportunidade para médio e pequenas empresas". E será ministrada por um dos fundadores da empresa Global Ciência e Tecnologia, José Guilherme de Figueiredo. Amanhã, o seminário será encerrado com o seminário sobre José Roberto de Castro Cruz falando sobre "Turismo". Ainda hoje, logo após o Gerenciante, acontece o desfile de moda promovido pelo Senai. A Expoleste vai estar aberta para visitantes hoje e amanhã das 18h à 01h.

Expositores estão surpresos

O termo que toma conta dos expositores na Expoleste'99 é incalculável. Quem participou no ano passado está surpreso com o espaço e modernidade que a Feira ganhou este ano. Cada loja está mais bonita que a outra. A ACGV aproveitou para fazer valer sua proposta na campanha "Eu Faço Valadares Melhor". Colocou à disposição da população alguns produtos com o nome da campanha para pagar a sua contribuição.

Os livros estão sendo vendidos por R\$ 5; as camisetas, por R\$ 4; os chaveiros, por R\$ 3; os botões, por R\$ 2,5; as adesivas para carros, por R\$ 0,50; e a cartela com 48 selos para correspondência,

por R\$ 1. Para Sebastião Campos, de Ipatinga, a participação em feiras como a Expoleste é retorno e ganância. "Participamos no ano passado e retornamos este ano numa feira que está simplesmente encantando, pelo grande passo que deu em relação à primeira edição. Já vou deixar garantido meu espaço para a feira de 2000, se puder fechar contrato, o farei", posicionou-se.

Para Altair Machado, delegado do Sindicato dos Corretores de Seguros de Minas Gerais (Sincoo/MG) e presidente da Associação dos Corretores de Seguros de Leste Mineiro (Assocalem), a Expoleste mostra à população vá-

darem como o trabalho dessas duas entidades é importante para firmar sua imagem. "Uma forma também de prestigiarmos a Feira, que está com grande diversificação, o que já causa maior movimento, principalmente a partir do segundo dia. O setor de seguros está em crescimento no país e já representa 7% do PIB. No ano passado representava 2,5%. É preciso trazer esse e outros esclarecimentos à população", destacou Machado. A gerente do Ipitanga Park Hotel, Aparecida Mouta, está satisfeita. "Se no primeiro dia está havendo todo esse movimento, aumentam nossas expectativas de resultados melhores".



PREFEITO MOURÃO visita o estande do Diário do Rio Doce, que é um dos promotores da Expoleste



O PRESIDENTE da Associação Comercial discursa em nome dos promotores na solenidade de abertura

INVESTIMENTO compensador. Diário do Rio Doce, Governador Valadares, 18 de set. de 1999.

Investimento compensador

EXPOSITORES DA EXPOLESTE/99 JÁ VÊM A FEIRA COMO O MAIOR EVENTO DO ANO EM GV

por MARFACIO de Vasquez

Um alto custo, porém válido. É assim que os expositores da 2ª Mostra Empresarial do Leste Mineiro (Expoleste/99) têm analisado a Feira. A maioria deles garante que em tempos de turbulência econômica ainda não se sabe se com toda a demanda deste ano, o que provavelmente tende a se repetir no próximo ano, o preço dos estandes esteja mais barato. Mesmo assim, eles adiantaram que estarão participando. A Feira, que acontece até amanhã no Parque de Exposições, tem animado os expositores. O lado comercial já começa a despontar e algumas empresas garantem que estão fechando negócios. Alguns expositores estão tão animados que não conseguem imaginar a próxima Feira, devido ao brilho do evento deste ano.

Os visitantes estão vislumbrados com a sofisticação dos estandes e alguns já acreditam que a Feira representa o maior evento do ano. "Eventos como a Exposição Agropecuária, por exemplo, têm público direcionado, o que o projeto toma conta. A Expoleste abrange um público maior, já que todos gostam de ver o que há de mais novo no mercado. E é a participação de empresas da cidade e de outras regiões que cria em nós, consumidores, essa expectativa. A Feira está linda e para mim já representa o maior evento do ano", opinou a enfermeira Ângela Maria Cibril. Para Arilton Machado, gerente de vendas de uma concessionária de veículos, o retorno comercial está sendo mais acelerado. Em dois dias de Feira, dois carros foram vendidos.

"A Expoleste cresceu muito em termos de estandes, público e é representativa uma oportunidade de nos mostrar para a cidade e todo o Leste, já que na Feira tem circulado pessoas de várias regiões. Algumas pessoas tem opinado que a entrada não deveria ser paga, mas esse é um outro lado da Feira que contribui com o crescimento da cidade", destacou Para. Márcio Rodrigues Pereira, diretor de hospital, a diferença da feira deste ano em relação à primeira.

São poucos os negócios durante o evento, mas o maior retorno acontece no futuro. A participação efetiva é o pensamento positivo de todos é a grande marca deste ano. A separação da Expoagro da Expoinc foi melhor para os dois eventos, além de movimentar o Parque de Exposições duas vezes no ano, engrandecendo a participação da União Ruralista, que promovam a cidade", destacou Pereira. Para Romildo Dantas Borbotema, diretor administrativo de empresa de mármore, o objetivo de fazer uma feira cada ano melhor está se concretizando. "Participo desde a então Expoinc e Valadares precisava de uma feira dessas há muito", posicionou-se Borbotema. Para Marlene Brum, cabeleireira, inovar é a palavra-chave. Seu estande é marcado por muita luz, cor e mulheres bonitas.

"Essa é uma forma de mostrarmos à população tudo o que temos de mais moderno e mudarmos o clima sério de Feira, despertando a criatividade. A maioria está me apoiando, apesar daqueles que insistem em ir na contumácia da modernidade dos novos tempos", desabafou Brum.

A EXPOLESTE tem representado grandes oportunidades de negócios, agradando a expositores e comunidade.



GENTE que acontece e faz acontecer na Expoleste. Diário do Rio Doce, Governador Valadares, 18 de set. de 1999.

AGENDA drd

por Wilson Vindeu

Foto: Jefferson Marques

GV Clínicas & Unimed - Bodas marcadas

O forte era perceptível e vinha de uns tempinhos. A papeladora Unimed, com seus braços longos e sondava bem os passos da charmosa GV Clínicas, que finalmente deu a cara. Propostas pra lá, propostas pra cá, revelou-se interesse mútuo e parece que a "fusão" acontecerá definitivamente. A bela GV Clínicas entrega seu grupo à Unimed e abre a porta de assistência ocupacional, que na verdade sempre saiu do grupo e foi do momento. Um grande negócio. Afinal, ganhou um grupo com a especialização. (Mas, que tenho medo de boata, tenho!)

Gente que acontece e faz acontecer na Expoleste

Olhas transparentes para vislumbrar o futuro: grande comandante da Expoleste, Ivo de Tassis, presidente da Associação Comercial

Sra. Guinéia Pontes (Suzely), beleza que marca os grandes eventos da cidade

Inteligência e poder se concentram neste trio: arquiteto Pedro José Campos e empresários de muitos domínios Pedro Junior e Ivo de Tassis

Olhas são impressionáveis: irmãos e empresários fortíssimos Almey, Selmy e Ivay Vargas com Edson Sualberta

Competência de Silvin Figueiredo orienta ou... desorienta (who knows?) as belas recepcionistas do estande do GV Shopping

Belezas masculinas que enaltecem qualquer ocasião: o estande do GV Shopping clínicas e beleza (Suzely) e beleza masculina (Sax Diego Convention Flat)



EXPOLESTE deverá ter público recorde hoje. *Diário do Rio Doce*, Governador Valadares, 18 de set. de 1999.



/

EXPOLESTE, fantástica! *Diário do Rio Doce*, Governador Valadares, 19 de set. de 1999.



MOSTRA supera expectativa. *Diário do Rio Doce*, Governador Valadares, 19 de set. de 1999.



A ESTRUTURA montada pela organização e pelas empresas foi fator determinante para o sucesso da ExpoLeste

Mostra supera expectativa

A II Mostra Empresarial do Leste (ExpoLeste) superou todas as expectativas, afirma o presidente da Associação Comercial, Ivo de Tassis Filho, que coordenou o evento. Ele baseia sua avaliação principalmente na manifestação espontânea de expositores que procuraram a secretaria para reservar espaços para o próximo ano. Esse sucesso ocorre, segundo Tassis, devido à boa estruturação e à resposta positiva que o empresariado e o público consumidor deram ao evento. A ExpoLeste termina hoje. Confira detalhes na página 05 A.

EXPOLESTE/99 supera expectativas. *Diário do Rio Doce*, Governador Valadares, 19 de set. de 1999.

ExpoLeste/99 supera expectativas

PRESIDENTE DA AC DIZ QUE RESULTADOS FORAM POSITIVOS E QUE AS EMPRESAS JÁ ESTÃO RESERVANDO ESPAÇOS PARA O ANO 2000

...a mostra foi no Parque de Exposições de Governador Valadares. A Associação Comercial do Rio Doce (AC) realizou a II Mostra Empresarial do Leste (ExpoLeste) no sábado (18) e domingo (19) de setembro, que teve 100 expositores e 10 mil visitantes. A estrutura montada pela organização e pelas empresas foi fator determinante para o sucesso da ExpoLeste, afirma o presidente da Associação Comercial, Ivo de Tassis Filho, que coordenou o evento. Ele baseia sua avaliação principalmente na manifestação espontânea de expositores que procuraram a secretaria para reservar espaços para o próximo ano. Esse sucesso ocorre, segundo Tassis, devido à boa estruturação e à resposta positiva que o empresariado e o público consumidor deram ao evento. A ExpoLeste termina hoje. Confira detalhes na página 05 A.

Moveleiros querem fazer feira própria na ExpoLeste

A participação dos moveleiros na ExpoLeste deu um util bem mais expressivo que no ano passado. Quem garante é o presidente do Sindicato dos Moveleiros, Rui Lopes. O setor, que vem investindo pesado em tecnologia para a melhoria na qualidade dos produtos, o que possibilita a exportação para empresas do Movimento, trouxe novidades para as expectativas dos visitantes. Para próxima feira, o Sindicato já está a ocupação de um espaço maior para a realização de uma feira específica dentro da ExpoLeste. São móveis fabricados com a madeira MDF, uma grande inovação no mercado.

O produtor elimina fungos e mofo e é à base de madeira de faveira. "Não se trata de produto técnico", destaca Rui Lopes. O Sindicato, que reuniu 100 empresas em um amplo espaço na ExpoLeste, está tão satisfeito que terá uma exposição permanente de circulação nacional especializada em móveis, a Móvel.

O expositor Fernando Beltrame destacou que para participar o mercado, as investidas na tecnologia são inevitáveis. "Há sempre espaço no mercado para quem está de olhos abertos", destaca.

LANÇAMENTO

Outras empresas de móveis trouxeram em primeira mão os móveis que de agora em diante estarão sendo comercializados no mercado nacional.

MOVIMENTO

O produto elimina fungos e mofo e é à base de madeira de faveira. "Não se trata de produto técnico", destaca Rui Lopes. O Sindicato, que reuniu 100 empresas em um amplo espaço na ExpoLeste, está tão satisfeito que terá uma exposição permanente de circulação nacional especializada em móveis, a Móvel.

O expositor Fernando Beltrame destacou que para participar o mercado, as investidas na tecnologia são inevitáveis. "Há sempre espaço no mercado para quem está de olhos abertos", destaca.

SHIMABUKURO
ADVOCADOS ASSOCIADOS
Francisco H. Shimabukuro
CRA-SP 11.2174
POU ORGANIZADO EM DIREITO DE EMPRESA
Rua Álvaro C. Shimabukuro, 110 - Jd. São José - Curitiba - PR - 81.210-000
Tel: (41) 322-0202 - Fax: (41) 322-0202 - E-mail: shimabukuro@net.com.br

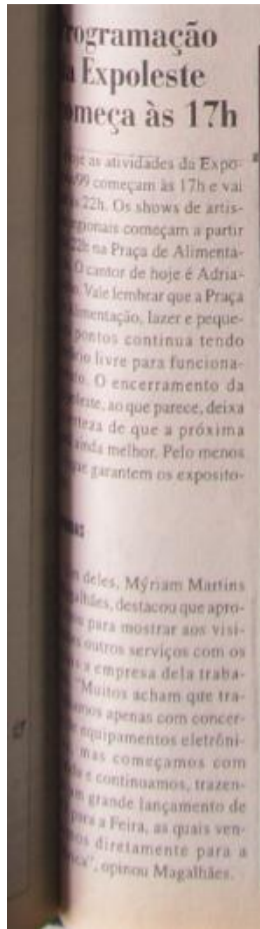
S.A. Carpintaria
Armadários embutidos em madeira, mogno, maciço e freijó
Armadário para banheiro e cozinha revestido em formica
Aduelas - Portas - Janelas - Alçapões sob medida
Mesas de Ping-Pong
A Qualidade em primeiro lugar
Rua Ceará n° 295 - eq. c/ Mato Grosso - Bairro de Lourdes
Telefone: 0 XX (33) 277-9973 - 0 XX (33) 221-3473

PLANTÃO
Drogaria Riquinho
Disk Remédio
F.: 271-2324
Mais de 200 produtos em ofertas
Aberto até 23 horas
Em frente à Rodoviária
Marechal Floriano, 1096

RIO DOCE
Encomendas urgentes

Diário do Rio Doce: "Atualizamos informações e pontos que ajudamos os empresários, após a proposta a próxima ExpoLeste para ser ainda melhor"

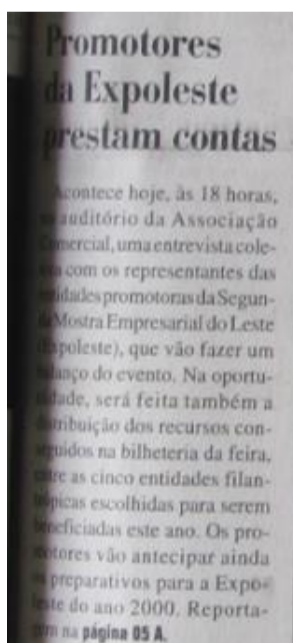
PROGRAMAÇÃO da Expoleste começa às 17h. *Diário do Rio Doce*, Governador Valadares, 19 de set. de 1999.



EXPOLESTE em avaliação. *Diário do Rio Doce*, Governador Valadares, 23 de set. de 1999.



PROMOTORES da Expoleste prestam contas. *Diário do Rio Doce*, Governador Valadares, 23 de set. de 1999.



EXPOLESTE teve custo de R\$ 1 milhão. *Diário do Rio Doce*, Governador Valadares, 24 de set. de 1999.

ECONOMIA Governador Valadares PÁGINA 07 A

Expoleste teve custo de R\$ 1 milhão

ESTE FOI O INVESTIMENTO FEITO PELAS ENTIDADES ORGANIZADORAS DA FEIRA E PELOS EXPOSITORES NA MONTAGEM DE SEUS ESTANDES

Com um público de 61.839 visitantes e uma bilheteria de R\$ 1.762 mil, a 2ª Mostra Empresarial do Leste Mineiro (Expoleste '99) traz resultados positivos. Os números foram revelados ontem, durante reunião da diretoria da Associação Comercial (ACGV), no salão da entidade. Na oportunidade, as entidades promotoras da feira entregaram os dados relativos à bilheteria e entidades filantrópicas que foram beneficiadas este ano: Associação Santa Luzia, Casa de Reparação Dona Zalmira, Casa das Meninas, Associação Bem-viVer e Somente. Cada uma recebeu R\$ 32,40.

O presidente da ACGV, Ivo de Tassis, leu cada item da prestação da mostra, sempre dando um breve comentário.

A Expoleste '99 contou com 155 expositores e 268 estandes, superando, segundo Tassis, a do ano passado. Os investimentos realizados pela organização do evento foram da ordem de R\$ 400 mil. Já os expositores investiram R\$ 600 mil. "Na verdade, o investimento para montar a feira foi superior a R\$ 1 milhão, uma vez que é preciso somar o que nós [organização] gastamos e o que os empresários gastaram para montar seus estandes", explicou Tassis. A Expoleste envolveu cerca de 600 profissionais, que trabalharam na organização, montagem, segurança, etc. O presidente da ACGV destacou que o retorno para os expositores tem sido tão positivo, que algumas empresas locais informaram que já têm mais 6 mil novos clientes cadastrados. Mas Tassis não deixou de falar da sua maior frustração: a bilheteria.

"Confesso que esperávamos conseguir mais do dobro do que foi arrecadado. Infelizmente, alguns expositores para levar vantagem, venderam os ingressos que ganharam para distribuir entre seus clientes, ao preço de R\$ 1, o que gerou uma concorrência com a bilheteria destinada às entidades beneficentes. Foram vendidos mais de 15 mil ingressos, e no entanto a renda foi bem abaixo do que prevíamos, principalmente se compararmos com o ano passado, com 9 mil pagantes e um público de 51 mil pessoas", disse contrariado Tassis.

Mas o presidente da ACGV já adiantou que para a próxima edição as entidades vão direcionar a bilheteria de outra forma mais justa e fácil de controlar. Adiantou ainda que para a Expoleste do ano 2000 cerca de 40 empresas estão com espaços reservados.



Presidente da ACGV Ivo de Tassis, detalha cada item da prestação da Expoleste e comenta o que deve melhorar.

EXPOLESTE/99 teve público superior a 98. *Diário do Rio Doce*, Governador Valadares, 24 de set. de 1999.

Expoleste/99 teve público superior a 98

As entidades promotoras da 2ª Mostra Empresarial do Leste (Expoleste) apresentaram na noite de ontem os resultados obtidos com a feira. Como já era previsto, o público deste ano foi de 61.839 visitantes, contra os 51 mil do ano passado. A renda apurada na bilheteria foi de pouco mais de R\$ 1,7 mil, considerada abaixo do esperado pelo presidente da



Ivanor Tassis, do DRD, entregou o cheque a uma das entidades

AC, Ivo Tassis. Segundo ele, muitos expositores venderam os ingressos que ganharam a R\$ 1, concorrendo deslealmente com a bilheteria oficial, que beneficiaria cinco entidades filantrópicas e custava R\$ 2. **Página 05 A**

MICROEMPRESAS terão novo estatuto. *Diário do Rio Doce*, Governador Valadares, 3 de out. de 1999.

Microempresas terão novo estatuto

PROJETO FOI APROVADO PELO SENADO E ESTÁ NAS MÃOS DE FHC PARA SER SANCIONADO; PROPOSTA É OFERECER TRATAMENTO DIFERENCIADO

...mento que garante tra-
...diferenciado às micro-
...empresas em rela-
...ações trabalhistas,
...e tributárias.
...do projeto
...obscuremente no
...última terça-feira,
...Novo Estatuto da
...Pequena Empresa. Ele
...o presidente
...Henrique Cardoso
...sanctionado. O proje-
...o Congresso
...anos, traz diversas
...em relação à legisla-
...e foi amplamente
...com empresários,
...e dirigentes
...Em Valadares, le-
...do meio empresarial
...que vive em um
...do setor, embora
...que os benefi-
...deviam atingir por
...empresas, sem distorções
...empresas.

...traga avanços, o
...empõe. Na verdade,
...a assessora
...do Conselho de
...Projetos Econômicos e
...do sistema econômico
...em Belo Hori-
...Simone Barreto de Azevedo,
...garantir o que já existe
...regulação atual. Para ela,
...para constantes
...“Atualmente exige-
...e sua regula-
...que especificará
...de tratamento as
...deverá ser, em
...que não são exclusi-
...no projeto”, observou.
...também que o
...deverá consi-
...para regu-



Luiz Jardim: “Projeto propõe melhorias dentro das categorias, falta de capital de giro, juros altos e carga tributária”

Governo vai lançar novos incentivos

Junto com a sanção do projeto que trata do Novo Estatuto da Micro e Pequena Empresa, o presidente Fernando Henrique Cardoso vai lançar um novo programa de apoio a essas empresas. Quem anuncia é a assessora de assuntos econômicos da Fiemg, Simone Barreto de Azevedo. Para ela, o projeto que está nas mãos de FHC é apenas um primeiro passo. “As grandes mudanças vão ocorrer na verdade com a regulamentação da Lei, uma vez que a maior carência das empresas são dos trabalhistas e áreas tributárias”, aponta.

Ela enfatizou que o projeto propõe a garantia de benefícios já existentes, mas ressalta que muita coisa mudou neste ano, visando facilitar a vida das micro e pequenas empresas. “Em maio passado, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) aumentou de 30% para 100% limite de suas linhas de financiamento.

O BDMG, Caixa Econômica Federal e Banco do Brasil são os gestores de programas distintos, como Proger, Cermas e Caixa Giro”, destaca Azevedo. Ela observou que o aumento de limite proposto para as empresas se enquadrar na classificação passível de benefícios, vai provocar uma pressão nos bancos para que também aumentem o limite de financiamento.

Ivo espera redução do INSS

Para o presidente da Associação Comercial (ACGV), Ivo de Tassis, os benefícios oferecidos às micro e pequenas empresas atualmente, “infelizmente”, são válidos apenas para as empresas que mantêm um grande número de funcionários. “E neste caso, na maioria das vezes, os únicos que poderiam se beneficiar seriam os prestadores de serviço. Estes, por sua vez, não se enquadram em nenhuma das classificações de empresas passíveis de incentivos na legislação atual”, lamentou o presidente da AC. Ele aponta que a alíquota cobrada sobre o INSS dos funcionários no Brasil é uma das mais altas para as empresas, provocando uma forte sobrecarga.

Tassis aponta que para as indústrias os benefícios oferecidos às micro e pequenas empresas provocam redução

AGÊNCIAS entregam os prêmios. *Diário do Rio Doce*, Governador Valadares, 6 de out. de 1999.

Agências entregam os prêmios

Os visitantes sorteados pelas agências de turismo durante a 2ª Mostra Empretearial do Leste Mineiro (Expoleste '99) receberam ontem seus prêmios na Associação Comercial (ACGV). Trata-se da parceria de oito agências que se uniram e montaram um estande na Expoleste, fazendo sorteios de brindes entre seus visitantes. São 20 ganhadores que ganharam de boné a hospedagem em parques e hotéis de cidades turísticas. As agências são Atlanta Turismo; Categoria Turismo; Mundial Turismo; Leste Turismo; Lunar Turis-

mo; Giutir Turismo; Marvitour Turismo; e Goyal Turismo.

Os ganhadores foram: Adaila Alves Balciro; Altino Oliveira; Amanda Ferreira Silva; Elaine Neiva Cunha; Fabiana Souza Santos; Flávia Mirane Farias; Giovana Rocha Nascimento; Izabel Azevedo; Lucas de Oliveira; Lucas Mendes Lopes; Marcos Roberto Miranda; Marly Brasileiro Freitas; Reilma Moreira de Souza; Sandrine Gusmão de Oliveira; Sebastião Breguês; Shelly Couro Mafra; Solange Amorim; Thales Bieira Cadete; e Tiago Rodrigues Alves.



Foto: Digital - Arburton

CONCURSO do Vendedor Padrão/99. *Diário do Rio Doce*, Governador Valadares, 8 de out. de 1999.

Concurso do Vendedor Padrão/99

Os promotores, patrocinadores e apoiadores do Encontro de Vendedores e Vendedor Padrão de Valadares, realizaram no início desta semana, na Associação Comercial, a primeira reunião para tratar do 19º Encontro de Vendedores e Vendedor Padrão/99, que este ano será nos dias 25, 26 e 27 próximos, no Minas Clube. O encontro, que vem se realizando com sucesso há 18 anos, é promovido pela Federação do Comércio de Minas Gerais (Senac/GV), patrocinado pelo DIÁRIO DO RIO DOCE e Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas de Minas Gerais. O encontro recebe o apoio das seguintes entidades: Câmara de Dirigentes Lojistas (GV), Rádio Para Um Mundo Melhor, Sindicato do Comércio Varejista,



ILDO GOMES Filho foi o vencedor do Vendedor Padrão/98

Associação Comercial de Valadares, Sebrae e Minas Clube.

As inscrições já estão abertas e vão até 20 de outubro. O valor das inscrições é R\$ 5 por cada funcionário para participação no encontro. Para quem vai concorrer ao título de Vendedor Padrão a inscrição custa R\$ 10. O vencedor receberá, além de troféu, valiosos prêmios, enquanto os participantes do encontro receberão diplomas e concorrerão à distribuição de vários brindes oferecidos pelo comércio local. Durante os três dias do 19º Encontro de Vendedores e eleição do Vendedor Padrão/99, haverá palestras de atualização profissional, troféus também para os destaques do ano e à torcida dinâmica. Para mais informações sobre o encontro os interessados devem procurar o Senac ou ligar para 271-5070.

IMPOSTOS ficam na mira da AC. *Diário do Rio Doce*, Governador Valadares, 20 de out. de 1999.

Impostos ficam na mira da AC

A Associação Comercial de Minas lançou na semana passada um projeto que prevê um acordo nacional com o objetivo de suspender o pagamento de todos os impostos no país. Em Valadares, os empresários ainda estão querendo mais informações. Mas acreditam que para ter efeito serão necessárias outras medidas. **Página 05 A**

CONCORDATA para devedor. Diário do Rio Doce, Governador Valadares, 20 de out. de 1999.

Concordata para devedor

AC MINAS PROPÕE ADIAMENTO POR CINCO ANOS DAS DÍVIDAS DE TRIBUTOS NACIONAIS

A Associação Comercial de Minas Gerais (AC Minas) lançou na última quarta-feira o projeto "Concordata Brasil". A entidade propõe um amplo acordo nacional, objetivando uma concordata branca de todos os tributos nacionais vencidos até agora. As empresas inadimplentes teriam um prazo de cinco anos para renegociar e pagar suas dívidas, prosseguindo com o pagamento normal de tributos de agora pra frente. O projeto "Concordata Brasil" foi apresentado pelo empresário Hudson Lúcio Noviano, diretor da AC Minas e membro da recém-criada Comissão de Ação, e será debatido no 6º Seminário para a Modernização das Associações Comerciais de Minas Gerais, que acontece de 22 a 24 próximos, em São Laurentino sul do estado.

A proposta é da Federação. O presidente da Associação Comercial de Valadares (ACGV), Ivo de Tassis, vai falar sobre feições, promessas de eventos e o projeto "Eu Faço Valadares Melhor" no seminário, transmitindo experiências positivas de seus eventos promovidos na cidade. Sobre o projeto, Tassis acha que o "tributo" é um problema estrutural no país. "É preciso rever a questão tributária existente. Não adianta adiar uma dívida para daqui a cinco anos e todos estarem da mesma jeito, sem a mínima condição de pagar seus débitos", opina.

Para o presidente da Sociedade de Indústria do Mobilismo (SIBM/GV), Rui Lopes, o projeto será interessante a partir do momento em que outras medidas forem tomadas para a retomada do desenvolvimento. "As empresas vão respirar um pouco, apesar de uma mínima parcela das dívidas e pagamos estar inadimplente. O empresário precisa ter mais acesso aos financiamentos, que deverá ter juros baixos para levantar capital de giro e manter oferta de empregos no mercado. O projeto tem uma medida de cada via adiante.



TASSIS: "Revisão do questionário tributário, que é paralisado"



RUI LOPES: "Proposta precisa ser implementada"

O que propõe o projeto concordata

O projeto "Concordata Brasil" — Sobrevivência e Fortalecimento da Empresa e do Emprego Nacional — pretende reunir as diversas entidades de classe do setor produtivo mineiro de caráter ideológico liberal, privadas, dirigidas pelo setor produtivo nacional, com objetivos claros e definidos. Ele deverá envolver, além da classe empresarial, também a política, através de parlamentares ligados ao setor produtivo, cobrando um posicionamento transparente, decidido e comprometido. Um manifesto conjunto deverá ser publicado pela imprensa, assim que for consolidado o movimento, transportando as dívidas de Minas, com alcance nacional.

Segundo o projeto, os tributos consolidados e seus juros serão pagos após cinco anos, corrigidos pela TDP ou outro índice até a ser definido, para o adiantamento, na forma proposta pelo projeto, do

governo federal para micro e pequenas empresas, em prestações mensais limitadas entre o mínimo de 2% sobre o faturamento e o máximo de 8%, por setor e atividade. Deverá ser suprimida, ainda, a exigência de adição de juros e multa durante o período de carência inicial de cinco anos.

Dentre as propostas, destacam-se: regular a capacidade de sobrevivência das empresas em todos os segmentos e setores, hoje sufocadas por tributos concorrentes avassaladores, sem suporte de capital ou linhas de crédito específicas e oportunas, submetidas a uma burocracia e a uma carga tributária fixante; resgatar a capacidade de geração de empregos das empresas nacionais para os nacionais, com a consequente redução dos trabalhadores no mercado de trabalho e, que extenda, no mercado de consumo, como fortalecimento do mercado

interno nacional, a isto sendo proposta o desenvolvimento da cultura empreendedora e profissional.

A AC Minas pretende ainda desenvolver, educar, formar e expandir a qualificação e a qualidade da mão-de-obra nacional. O projeto sugere que os recursos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) sejam destinados apenas a empresas que tenham pelo menos 50% de capital nacional, estando que os recursos do banco sejam usados em concorrência e proteção das empresas nacionais. Para Minas, prevê diligenciar junto ao governo estadual no sentido de acatar decisões a federal e editar uma legislação relativa aos tributos estaduais, adequada integralmente à forma e conteúdo da MP 1.973, que cria o Programa Nacional de Recuperação Fiscal (Refis) no âmbito federal, com modificações e adequações sugeridas neste documento.

VENDEDORES são indicados. *Diário do Rio Doce*, Governador Valadares, 20 de out. de 1999.

Vendedores são indicados

ENCONTRO REÚNE OS PROFISSIONAIS DO SETOR, QUE TERÃO PALESTRAS DE ATUALIZAÇÃO

por MARY OLIVE
do Rio Doce

As empresas que participam do "19º Encontro de Vendedores" já estão indicando os profissionais candidatos ao título de "Vendedor Padrão". A festa, que acontece de 25 a 27 próximos, no Minas Clube, visa a atualização, qualificação e reconhecimento do profissional de vendas. A programação do Senac, com apoio do Diário do Rio Doce, TV Rio Doce, Rádio Povo e Rádio Melhor, Federação de Comércio de Produtos de Consumo, CDE, Minas Clube, Associação Comercial, Sesi, Federação do Comércio e Sindicato do Comércio Varejista.

Durante o evento serão proferidas palestras técnicas por profissionais especializados, além de shows artísticos e sorteio de vários prêmios. A cada ano a organização do evento se propõe mais uma atualização e aprimoramento dos conhecimentos dos profissionais. Na abertura do evento estará presente o governador Sérgio Roberto Costa, que vai falar sobre "Surpresa Empreendedora". O objetivo é traçar um perfil do empreendedor, indicando para isso suas principais características, bem como fazer uma breve abordagem sobre a importância que o empresário tem de incentivar todas as pessoas a empreenderem em suas diversas áreas de atuação.

Sérgio Costa é engenheiro mecânico de produção, pesquisador sobre Total Quality Control, responsável pelo programa de integração do Sesi em Minas, membro do Conselho Estadual de Profissionais Negociantes e Engenheiros Industriais, etc. No dia 26, a psicóloga especializada em Recursos Humanos, telemarketing e vendas Karina Mariana Avila Hatanabe, vai falar sobre "Fidelizando Clientes". O último dia é destinado a inscrições de "Tendões Organizacionais", vendedores "Destaque" e "Padrão", além de sorteio de prêmios.

O coordenador, Sidney de Oliveira, destacou que todos os anos são indicados em todo o Estado os melhores vendedores. Ele disse que é muito importante a participação das empresas no evento para indicar o profissional.



NELIQUE COLARIS LEÃO PERPETUO
vendedora



VALÉRIA BARBOSA
vendedora

Foi no comércio há 15 anos. Atualmente trabalha na Indústria Zanolli, revendedora e consorte de maior valorização pelo patrimônio, a festa simboliza uma época especial e profissional é privilegiada e a cidade, por ser comercial.

Trabalhando atualmente em Quatro Linhas, esta no comércio há mais de 10 anos e se destaca muito com a indicação. O vendedor para ela é aquele que possui uma ótima capacidade de trabalho para um resultado alto.



GERALDO DOS SANTOS
vendedor



CHRISTIAN DOS ANJOS DIAS
gerente de vendas



CLEVISMAR GOMES JARDIM
vendedor



SÁBINA FÁTIMA SAMPAIO
vendedora

Trabalha há mais de 10 anos no Rio de Janeiro, onde começou como office-boy. Foi vendedor e chegou à gerência. Sempre participou do Encontro e acha que se enquadra no perfil determinado este ano.

Em seu currículo há 24 anos e só no Rio de Janeiro atua há 11 anos de serviço. Acredita que o vendedor deve ser um canal de oportunidades. Para ele, o Encontro representa a atualização do profissional.

Indicada pela primeira vez no "Vendedor Padrão", está inscrita para a competição de todo. No comércio trabalha há cinco anos e no Rio de Janeiro, que se mudou para Minas, que se mudou para Minas, trabalhou desde 1997.

GIOVANNI Razelli em GV. *Diário do Rio Doce*, Governador Valadares, 23 de out. de 1999.

Giovanni Razelli em GV

ECONOMISTA MINISTRA PALESTRA NO ATIAIA SOBRE INOVAÇÃO EM MÉTODOS DE GESTÃO

por MARY OLIVE
do Rio Doce

Visando auxiliar as empresas mineiras sobre o contexto globalizado, consequência da abertura de mercado, a Federação das Indústrias do Estado de Minas (Fiemg), dentro do projeto "Eu Faço Valadares Melhor", da Associação Comercial (ACGV), com o apoio da Gráfica Ibituruna e Diário do Rio Doce, promove em Valadares a palestra "Inovação em Métodos de Gestão". O evento acontece no Teatro Atiaia, na próxima segunda-feira, às 19h30. O palestrante é nada menos que o ex-diretor superintendente da Fiat Automóveis S/A Giovanni Razelli. Atualmente, ele é diretor-presidente da Fiat Auto Trading, do Banco Fiat, e da Iveco Fiat do Brasil. É também presidente do Conselho de Mantenedores do Instituto Cultural Itália Minas-ICM.

Razelli exerce ainda os cargos de vice-presidente da Ciemg, presidente do Programa Mineiro de Qualidade e Produtividade, membro do Instituto Brasileiro de Qualidade e Produtividade, do Fórum de Líderes de Gazeta Mercantil, professor da UNA e da PUC. Para a Fiemg, a globalização e a abertura do mercado nacional trouxeram para as empresas brasileiras a possibilidade de conquistar novos clientes. Contudo, foi também responsável por acirrar a concorrência interna, obrigando as empresas a modernizar seus métodos de gestão e de produção, sob pena de desaparecerem do mercado. O Conselho Regional de Desenvolvimento Industrial Rio Doce/Sistema Fiemg, convida todos os empresários a participar, já que se trata de uma ampla palestra com um profissional especializado sobre o assunto. O palestrante vai abordar a evolução dos métodos de gestão nos anos 90 face ao processo de globalização e apresentar os resultados alcançados na Fiat Automóveis S/A.

"Essa é a grande prova de que estamos preocupados em trazer ao interior o que há de mais novo no mundo empresarial, como forma de aprimorar o conhecimento dos empresários locais e levá-los a adotar técnicas que contribuam para o desenvolvimento", concluiu o presidente do CRDI Rio Doce/Sistema Fiemg, Luiz Alberto Jardim. A inscrição custa R\$ 20 e pode ser feita na Fiemg. Estudantes têm desconto de 50%. Mais informações pelo telefone (0xx33) 277-4850.



Giovanni Razelli, do Grupo Fiat do Brasil, faz palestra nesta segunda

FEFSTA do vendedor é amanhã. *Diário do Rio Doce*, Governador Valadares, 24 de out. de 1999.

Festa do vendedor é amanhã

Começa amanhã, no Minas Clube, a partir das 19h30, o "19º Encontro dos Vendedores", quando será escolhido o "Vendedor Padrão". Hoje, às 9h, na Associação Comercial de Valadares, os profissionais indicados ao título estarão passando por uma entrevista com os promotores e apoiadores do evento. A promoção é do Senac, com apoio da TV Rio Doce, Rádio por um Mundo Melhor, Federação da CDL, CDL, Minas Clube, Associação Comercial, Sebrae, Federação do Comércio, Sindicato do Comércio Varejista e *Diário do Rio Doce*.

Nos dois primeiros dias, o evento se restringe a palestras. A primeira, de amanhã, será ministrada por Sérgio Rodrigues Costa, coordenador do Núcleo de Inovação em Tecnologia de Gestão e Projetos Especiais. Ele também é membro do Conselho Canadense e do Conselho Internacional de Pequenos Negócios e Empreendedorismo. O tema da palestra é "Tempo de Empreender". O objetivo é traçar um perfil do empreendedor para todos os participantes, indicando suas principais características, bem como fazer uma breve abordagem sobre o ambiente que o cerca. Na terça-feira, a palestrante será a psicóloga especializada em Recursos Humanos Katsue Miriam.

O gerente do Senac, Regimar Aguilar Silva, destacou que há uma grande preocupação dos promotores este ano em trazer palestrantes especializados para o evento. "A globalização segue um ritmo muito acelerado e é grande a cobrança para que cada setor se aperfeiçoe, tornando-se mais competitivo", concluiu Silva.



Regimar Aguilar: "Proporcionar, além de integração, o conhecimento"

CHRISTIAN é escolhido o 'Vendedor Padrão/99'. *Diário do Rio Doce*, Governador Valadares, 28 de out. de 1999.

Christian é escolhido o 'Vendedor Padrão/99'



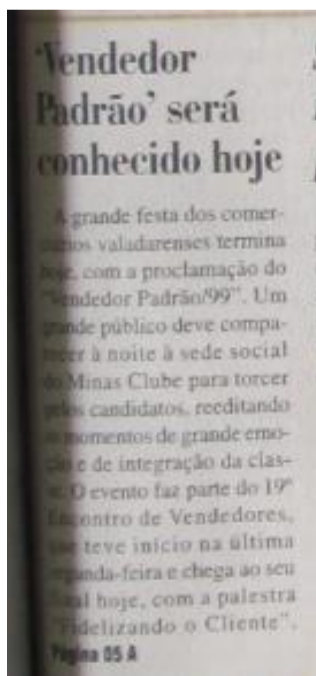
O VENDEDOR Christian não escondeu a emoção ao receber o troféu

Os comerciários fizeram uma grande festa ontem no Minas Clube, no encerramento do 19º Encontro de Vendedores de Governador Valadares. O momento de maior emoção ocorreu quando foi anunciado o nome de Christian dos Anjos Silva como o "Vendedor Padrão/99". Centenas de comerciários lotaram as dependências do clube, destacando-se as torcidas organizadas que foram incentivar seus representantes. Mas ao final todos confraternizaram. **Página 05 A**

SAI hoje o Vendedor Padrão/99. *Diário do Rio Doce*, Governador Valadares, 27 de out. de 1999.



'VENDEDOR PADRÃO' será conhecido hoje. *Diário do Rio Doce*, Governador Valadares, 27 de out. de 1999.



SAI o Vendedor Padrão. Diário do Rio Doce, Governador Valadares, 27 de out. de 1999.

Sai o Vendedor Padrão

CHRISTIAN DOS ANJOS, GERENTE DE VENDAS DA DOM FELIPE, LEVA O TÍTULO DESTA ANO

por MARI FALHO
da redação

Christian dos Anjos Silva é o Vendedor Padrão/99. A escolha, feita ontem, no último dia do "19º Encontro dos Vendedores", que aconteceu de 25 a 27 de outubro no Minas Clube, deixou o candidato bastante emocionado. "Apesar de esperarmos a vitória, somos sempre surpreendidos com o resultado", falou Silva, eufórico. O escolhido nasceu em 15 de agosto de 1977, é solteiro e foi eleito pelos funcionários. A loja que o indicou foi a Dom Felipe Magazin, onde trabalha. Christian já participou de cinco encontros e foi vendedor Destaque em 1997 e 1998.

Silva possui mais de 20 cursos na área de vendas feitos no Senac e outras instituições, sendo que só em 1999 fez 13 novos cursos. Trabalha desde

os 13 anos na mesma empresa, onde começou como office-boy, foi vendedor, e desde 1994 é gerente de vendas. É um grande colaborador da empresa e demonstra companheirismo com os colegas. Por esses motivos, acumulou o maior número de pontos pela comissão julgadora: 332. Além de Christian, outros cinco vendedores foram escolhidos ontem e receberam troféus de "Vendedor Destaque".

Cada empresa que indicou um candidato ao Vendedor Padrão recebeu certificado de participação. A maior animação do último dia foi a escolha da "Torcida Organizada", quando cada uma mostrou grande motivação, dificultando a escolha. Os vendedores destaque e a Torcida Organizada escolhidos serão divulgados na edição de amanhã do DRD.



CHRISTIAN FICOU surpreso ao saber que havia sido escolhido

ANIMAÇÃO marca festa do vendedor. Diário do Rio Doce, Governador Valadares, 29 de out. de 1999.

Animação marca festa do vendedor

Em clima de muita animação, terminou na última quarta-feira (27) o "19º Encontro de Vendedores de Valadares", que começou no dia 25. A promoção é do Senac, com apoio do Diário do Rio Doce, TV Rio Doce, Rádio por um Mundo Melhor, Federação da CDL, Câmara de Dirigentes Lojistas, Minas Clube, Associação Comercial, Sebrae, Federação do Comércio e Sindicato do Comércio Varejista. O evento, que visa a integração e valorização do profissional, além de trazer palestras com temas atuais, visando aprimorar o conhecimento dos vendedores, tem servido de modelo para a realização de similares em outras cidades do interior.

Christian dos Anjos Silva, da loja Dom Felipe, é o Vendedor Padrão/99, escolhido num concurso paralelo ao evento. Os vendedores Destaque são Samara Ferreira Sampaio (1ª), da Beira Rio Modas, onde trabalha há três anos e foi eleita pelos colegas como Destaque também em 98, quando participou pela primeira vez do encontro; e Cleusa Taborda (2ª), da loja A Casa da Futura Mamãe, onde trabalha há 13 anos, sendo Destaque em 97 e 98, além de possuir vários cursos e receber da empresa troféus como vendedora Destaque. O 3º é Cleudismar Santos Jardim, do Rei da Borracha. Foi eleito pelos colegas e trabalha há 11 anos na empresa. Foi Destaque em 97 e 98 e em 99 concorreu pela primeira vez ao título de Vendedor Padrão.

A vendedora Neuarque Colaris Leão Perpétuo, da Sapataria Nova Indiana, foi a 4ª Destaque. Foi indicada pela empresa, onde está há nove anos, e é a primeira vez que participa do encontro. A 5ª e última vendedora Destaque é Irlandi Barbosa, da empresa Quase Dois, onde trabalha há dois anos. Foi eleita e representada pelos colegas e está no comércio há 35 anos.

Oito torcidas concorreram ao título de "Mais organizada". A vencedora foi a Juliana Maria Confeções, com 45 componentes, que levou o troféu. Em 2º e 3º lugares ficaram a Quase Dois e Beira Rio Modas, respectivamente. Cento e dez brindes foram sorteados pela CDL junto aos participantes, incluindo 32 que vieram da Cenibra.

A coordenação do evento agradece a todos os apoiadores, promotores e patrocinadores e afirma que já começou a preparar a festa do próximo ano. "O evento está crescendo, mas o número de empresas participantes diminuiu muito. É preciso que elas valorizem mais, bem como os vendedores", finalizou o coordenador, Eduardo Antônio de Paiva.



A TORCIDA vibrou no Minas durante a proclamação do vencedor do concurso que elegeu o Vendedor Padrão

GV Shopping na reta final. Diário do Rio Doce, Governador Valadares, 31 de out. de 1999.

GV Shopping na reta final

Temos destacado em freqüentes ocasiões neste espaço de editorial a vocação comercial de Governador Valadares. A cidade vem liderando como centro comercial toda esta enorme região leste do estado, desde sua fundação há 60 anos. Tanto é assim, que sua Associação Comercial foi fundada antes mesmo da emancipação política da cidade, partindo dos comerciantes locais todas as iniciativas que a transformaram na quase metrópole de hoje. Foi o empresariado valadarense, encabeçado pela Associação Comercial, que lançou recentemente, com sucesso retumbante, a Mostra Empresarial do Leste (Expolest), enquanto as campanhas de vendas promovidas pela Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) e Sindicato do Comércio Varejista (SCV) também têm obtido os sucessos desejados.

Com toda a certeza, foi com base nesses fundamentos e em pesquisas feitas com os mais diversos segmentos da sociedade valadarense que os dirigentes da Construtora Líder deram início à construção do shopping de Valadares, em 30 de setembro de 1998, com 20 mil metros de área construída de total de 70 mil metros. O shopping, que já se encontra em fase de acabamento, possui 107 lojas e sua inauguração para o público

A partir de 24 de novembro Valadares terá duas histórias a contar: antes e depois do GV Shopping!

está marcada para o dia 24 de novembro, como o maior empreendimento comercial de todos os tempos deste município. Não podemos esquecer os apoios dados à obra pela atual administração municipal e, naturalmente, pelo comércio historicamente ativo da cidade, o qual imediatamente assimilou a idéia e formou fileira junto aos seus empreendedores, para viabilizar mais esse moderno centro comercial.

Um dos referenciais do GV Shopping é sua localização privilegiada, na região central da cidade, de frente para uma via de ligação com a BR-116 (Rio—Bahia), permitindo o acesso dos consumidores de todas as bairros e das cidades vizinhas com facilidade à área do grande conglomerado de lojas comerciais as mais diversificadas. Outro fator positivo é sua cons-

trução horizontal, para facilitar a movimentação da clientela e diminuir os custos de manutenção, além do planejamento das lojas baseado em técnicas modernas e funcionais. Não há dúvida de que o comércio valadarense será fortalecido no seu todo com a chegada do GV Shopping. Conta também a experiência de 28 anos de atuação no mercado imobiliário brasileiro da Construtora Líder, empresa responsável pela obra.

Finalmente, registramos com alegria e até orgulho a visão presente e futurista do empresariado valadarense, que continua não somente acreditando mas investindo no potencial deste município. Por isso podemos dizer que o shopping de Valadares já é uma realidade. Mas não podemos encerrar mais este editorial sem agradecer aos empreendedores desta gigantesca obra, pelos benefícios que ela proporcionará a Governador Valadares e a toda esta imensa região. A geração de milhares de empregos diretos e indiretos, tanto durante sua construção como a partir do seu funcionamento é talvez o maior dos benefícios nesse momento de desemprego em todo o país. Por isso, a partir de 24 de novembro Valadares passará a ter um novo marco histórico: antes e depois do GV Shopping.

DE volta ao Desenvolvimento. Diário do Rio Doce, Governador Valadares, 3 de Dez. de 1999.

DE VOLTA AO DESENVOLVIMENTO

O presidente da Associação Comercial de Valadares (ACGV), Ivo Tassis, está atuando com a chefia do GV Shopping. Para ele, o empreendimento vai fortalecer a economia local da região. Tassis acredita que o shopping é um agente impulsionador para o crescimento da economia. Segundo ele, um dos fatores de maior importância nesse processo é a ampla pesquisa realizada pela Construtora Líder sobre a viabilidade de Valadares para a instalação deste empreendimento. "Essa é uma pesquisa que

que confirmou o título de Valadares como "capital do Leste de Minas", afirma disse o presidente da Construtora, Carlos Camargo Costa", destacou.

Ele lembrou da fundação da Companhia Telefônica de Valadares (CTOVA) da Uveste e o próprio Diário do Rio Doce, quando a Associação Comercial da região o processo de desenvolvimento do município nos anos 40 e 50, e agora nos projetos de recuperação da região, com a instalação de novos empreendimentos no vilão, com destaque para o GV Shopping. O presi-



dentado da AC avaliou que há muito entusiasmo nas iniciativas empresariais de apoio por parte dos atuais investidores locais de emprego e maior arrecadação de impostos que viriam a ser reflexos positivos para a economia local.

"O GV Shopping tem maior eficiência para Valadares e a abertura ao comércio e prestação de serviços. O profissional que atua no shopping tem uma grande retenção no município, já que seu empreendimento deve gerar benefícios de múltiplos níveis com significativas variáveis

isso leva a um aproveitamento profissional", afirma. Disse também que a chegada da construção do GV Shopping levou à mudança de comportamento do valadarense.

"Com certeza, o comércio está se preparando para fazer frente a um novo tipo de concorrência. A mudança vem do interior das lojas e das suas fachadas, na melhoria do atendimento, investimento no treinamento e aperfeiçoamento de seus funcionários". Essa mudança de comportamento, segundo Tassis, é o resultado

para uma avaliação geral. "O Shopping é um empreendimento que vai gerar muitos benefícios e isso automaticamente muda o comportamento do cidadão, que tende a ser mais ativo e mais na cidade", observou.

Quando um oficial de Valadares neste momento, Tassis aponta que cada um tem hoje a consciência de que precisa fazer Valadares melhor. "Por esse motivo, podemos esperar muito trabalho pela frente. Cada um precisa perceber que está preparado para um processo de competitividade que ninguém mais segura e que, por um lado, é bom para todos, e o mais importante é o unido pela luta conjunta em prol da melhoria da qualidade de vida da população".

"O desenvolvimento de uma região depende de vários fatores e a cidade tem de agir de maneira integrada para a auto-estima, que provoca uma mudança de comportamento para todos. É uma ação que faz Valadares melhor. O brasileiro tem muita de perceber o que há de ruim em alguma coisa para antes que seja corrigida. A cidade tem de agir e receber bem esse movimento sendo que está chegando e que, uma vez consolidado, vai gerar ainda mais a competitividade de todos. Acreditamos em pouco tempo já vamos estar falando no segundo shopping de Valadares", concluiu.

VALADARES já merecia um grande shopping. *Diário do Rio Doce*, Governador Valadares, 3 de Dez. de 1999.



ELEIÇÃO na Associação Comercial. *Diário do Rio Doce*, Governador Valadares, 3 de Dez. de 1999.



ELEIÇÃO mobilizou classe empresarial. *Diário do Rio Doce*, Governador Valadares, 10 de Dez. de 1999.



FORTALECIMENTO de empresa será discutido na ACGV. *Diário do Rio Doce*, Governador Valadares, 10 de Dez. de 1999.

Fortalecimento de empresa será discutido na ACGV

A Associação Comercial de Valadares (ACGV) estará recebendo amanhã a comissão do movimento "SOS Empresa Nacional", liderado pela Federação das Associações Comerciais, Industriais, Agropecuárias e de Serviços do Estado de Minas Gerais (Federaminas) e Associação Comercial de Minas. O movimento, que é em prol da sobrevivência e fortalecimento da empresa e do emprego nacional, foi lançado em 23 de outubro no Seminário para Modernização e Dinamização das Associações Comerciais Mineiras, realizado em São Lourenço, no sul de Minas.

Ele surgiu da insatisfação dos empresários mineiros com a crescente desnacionalização das empresas brasileiras e com a falta de incentivos por parte do governo federal. A ação visa propor ao governo um amplo acordo nas três esferas do poder (municipal, estadual e federal), objetivando uma nova discussão e reformulação da Medida Provisória 1.923, de 6 de outubro de 1999, que institui o Programa de Recuperação Fiscal (REFIS).

O coordenador do comitê de ação, Hudson Lídio de Navarro, um dos diretores da AC Minas, estará compondo a comissão de representantes do movimento que virão à cidade para esclarecer melhor a iniciativa, além de colher sugestões de todas as classes empresariais, incluindo os profissionais liberais diretamente ligados à questão para complementar a proposta. Participam ainda representantes das Associações Comerciais do vale do Rio Doce I, que englobam o Conselho de Integração e Desenvolvimento Regional (Consider II), presidido pela ACGV.

ELEIÇÃO na AC é dia 15. *Diário do Rio Doce*, Governador Valadares, 12 de Dez. de 1999.

Eleição na AC é dia 15

OS COMERCIANTES DE VALADARES ESTARÃO VOTANDO EM IGNÊS CABRAL PARA PRESIDENTE

A Associação Comercial de Governador Valadares (ACGV) tem chapa única para concorrer às eleições que vão acontecer em 15 de dezembro, das 9h às 17h. A indicada à presidência é a empresária Ignês Cabral. O atual presidente, Ivo de Tassis, que cumpre mandato de 1998/2000, acredita que é preciso dar novas oportuni-

dades a outros empresários, para que participem do trabalho da instituição.

Ele destacou que a criação do projeto "Eu Faço Valadares Melhor" é um dos principais trabalhos da entidade durante sua administração e espera que tenha continuidade. A próxima gestão vai de 2000 a 2002. A posse acontece na primeira quinzena de

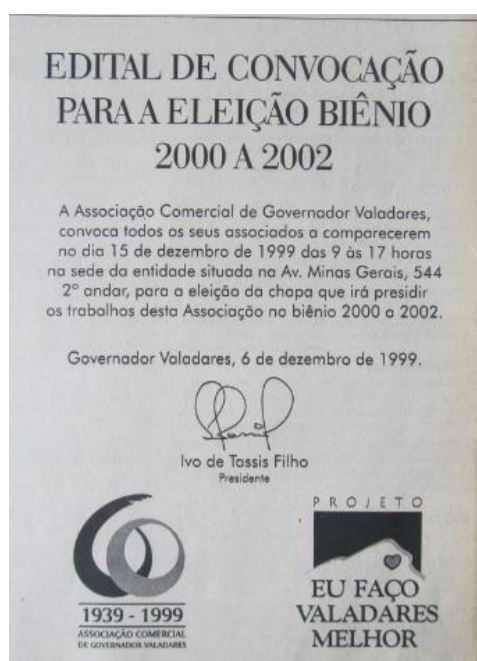
fevereiro do ano que vem.

São estes os integrantes da chapa única: presidente: Ignês Cabral; 2º presidente: Célio Miguel Guabiroba; 1º vice-presidente: Lincoln Byrro Neto; 1º secretário: Valéria Coelho; 2º secretário: Franz Luiz Lukshal Amaral; 1º tesoureiro: João Bosco Coelho; 2º tesoureiro: Mário Costa Júnior.



IGNÊS CABRAL encabeça chapa

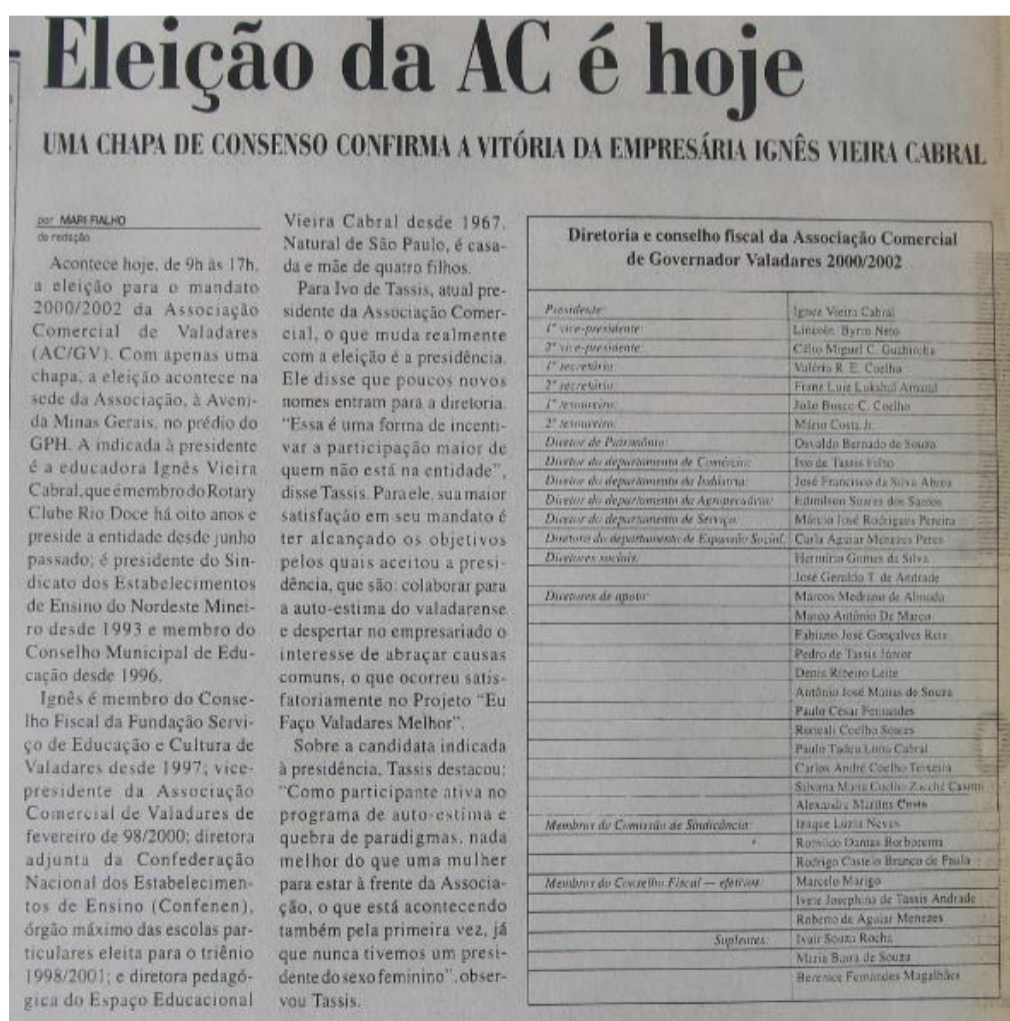
EDITAL de convocação para a eleição Biênio 2000 a 2002. **Diário do Rio Doce**, Governador Valadares, 12 de Dez. de 1999.



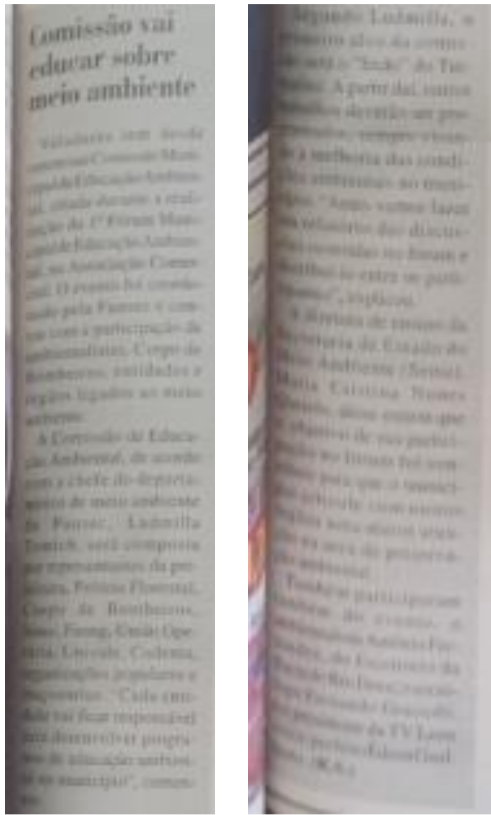
EMPRESÁRIOS elegem hoje a nova diretoria da AC. **Diário do Rio Doce**, Governador Valadares, 15 de Dez. de 1999.



ELEIÇÃO da AC é hoje. **Diário do Rio Doce**, Governador Valadares, 15 de Dez. de 1999.



COMISSÃO vai educar sobre meio ambiente. *Diário do Rio Doce*, Governador Valadares, 15 de Dez. de 1999.



ELEIÇÃO na Associação Comercial. *Diário do Rio Doce*, Governador Valadares, 16 de Dez. de 1999.





ÍNDICE REMISSIVO

1

19ª Encontro de Vendedores, 49, 52, 53, 54
1ª Jornada de Excelência, 23

2

2ª Mostra Empresarial do Leste Mineiro, 27, 30, 34, 41, 44, 46, 48

A

Administração, 24
Administração Municipal, 13
Aeroporto, 10
Agência de Desenvolvimento de Valadares, 19
Agências de turismo, 48
Ardoce, 11
Área internacional, 17
Associação Comercial de Governador Valadares, 11, 14, 16, 22, 31, 33, 34, 44, 46, 47, 48, 55, 56, 57, 58, 59
Associação Comercial de Minas, 49, 56
Associação dos Comerciantes do Bairro Santa Rita, 25
Associações dos Moradores da Ibituruna, 13
Autoridades, 33, 34
Auxiliar de escritório, 24

B

Bairro Santa Rita, 22, 24
Banco Cooperativo do Brasil S.A., 16
Banco da Cidade, 20
Banco de Crédito Popular, 11, 20
Banco do Brasil, 16, 18
Banco do Povo, 11, 20
Banco no Santa Rita, 25
Bancoob, 16
Bares, 34
BDMG, 11
Belo Horizonte, 25
BNDES, 11

C

Câmara de Dirigentes Lojistas, 11, 14, 33, 34, 44, 55
Carga Tributária, 23
Cemig, 11
Centro de convenções, 20
Centro de Integração Empresa-Escola de Minas Gerais, 24
Cesec/GV, 12, 18
Cidadania, 29
Cidadania e governabilidade, 12
CIEE, 24
Classe empresarial, 12
COaperiodoce, 11
Comércio, 14, 18
Comissão Municipal do Trabalho, 11
Concordata, 49
Concurso de redação, 21
Conselho de Administração do Banco do Povo, 11
Conselho Municipal do Turismo, 22
Conselho Regional de Administração de Minas Gerais, 26
Conselho Regional de Desenvolvimento Industrial da Fiemg, 34, 44
Construtora Líder, 30
Contribuintes, 18
Cooperativa de Crédito Rural, 16
Cooperativismo, 16
Coordenador do Programa de Crédito Popular do BDMG, 11
CRA, 26
CRDI Rio Doce/Sistema Fiemg, 11, 16, 33, 47
Crediriodoce, 16
Crédito, 11
CVRD, 11

D

Desemprego, 12, 13
Desenvolvimento, 55
Diário do Rio Doce, 30, 33, 34, 44
Dívidas, 49

E

Economista, 51
Educação, 29

Eleição, 55, 56, 57, 58, 59
Empresários, 17
Encontro de Vendedores, 48
Enfermagem, 24
Enfraquecimento da economia, 12
Ensino médio e Superior, 24
Entidades Carentes, 32
Escola Técnica de Formação Gerencial, 21
Escolas das redes públicas municipal e estadual, 29
Eu faço GV melhor, 23, 25, 30, 55
Expoleste, 27, 30, 31, 32, 33, 34, 41, 42, 44, 46, 47, 55
Exportação, 16, 17
Expositores, 41, 42, 47

F

Federação das Associações Comerciais, Industriais, Agropecuárias e de Serviços do Estado de Minas Gerais, 56
Federação das Indústrias de Minas Gerais, 34
Federaminas, 25, 56
Festa do Vendedor, 52
Fiscalização, 18
Fórum Permanente para o Desenvolvimento, 12, 20

G

Gestão, 51
GV Shopping, 30, 55

H

Homologação, 10
Horário Livre, 21
Hotéis, 34

I

II seminário de Oportunidade Negociais da Área Internacional, 16
Impostos, 49
Informalidade, 13
INSS, 47
Instituto dos Arquitetos do Brasil, 22
Ipatinga, 20

J

Jogos, 30
José Bonifácio Mourão, 34

L

Legislação tributária, 23

M

Medida Provisória, 56
Meio ambiente, 58
Microempresas, 47
Minas Clube, 53, 54
Moveleiros, 44

N

Negócios, 17, 32
Núcleo da Associação Comercial do Santa Rita, 24

P

Palestra, 51
Parque de Exposições da União Ruralista Rio Doce, 27, 41, 53
Pequenos empreendedores, 11
Pequenos negócios, 27
Pico da Ibituruna, 13, 34
Posto Bancário, 22
Prefeito, 34
Prêmio IAB de Gentileza Urbana, 22
Processamento de dados, 24
Programa de Recuperação Fiscal, 56
Promotores, 33

R

Rádio Imparsom FM, 34
Reforma administrativa, 12

S

Saneamento financeiro, 12
Sebastian Cuatrin, 30
Sebrae, 11
Secretaria Municipal da Fazenda, 18
Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, 10, 11, 34
Seminário empresarial, 26
Seminário para Modernização e Dinamização das Associações Comerciais Mineiras, 56
Setor Empresarial, 33
Sindicato da Indústria da Construção Civil, 11
Sindicato do Comércio Varejista, 11, 33, 34, 34, 44, 55
Sindicato dos Bancários, 11
Sindicato dos Trabalhadores do Comércio, 14
Sindicatos Administradores do Estado de Minas Gerais, 26
Sintiban, 11
subsistência, 13

T

Telemig, 11
Tributos nacionais, 49
TV Leste, 30, 33, 34, 44

U

União Ruralista Rio Doce, 33, 34, 44

V

Vale do Aço, 20
Valorização do servidor, 12
Vendedor Destaque, 53
Vendedor Padrão/99, 48, 52, 53, 54
Vitrine, 34

Sobre as autoras

Patrícia Falco Genovez

Possui graduação em História pela Universidade Federal de Juiz de Fora (1993), mestrado em História pela Universidade Federal Fluminense (1996), doutorado em História pela Universidade Federal Fluminense (2003) e pós-doutorado em Teoria e Metodologia da História pela Universidade Federal de Minas Gerais (2015). Atualmente é professora titular da Universidade Vale do Rio Doce, atuando nos cursos de Arquitetura e Urbanismo, Publicidade e Propaganda, Jornalismo, Design Gráfico e no Mestrado Gestão Integrada do Território (GIT). Integra o corpo de pesquisadores do Observatório Interdisciplinar do Território (OBIT/Univale). Tem experiência na área de História, com ênfase em História Cultural, atuando principalmente nos seguintes temas: formação histórica do território, memória, patrimônio cultural, narrativa, história local, história oral e territorialidades.

Michelle Nunes Moraes

Possui graduação em História pelo Centro Universitário do Leste de Minas Gerais (2009), mestrado em História pela Universidade de Brasília (2013) e doutorado em História pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (2017). Tem experiência na área de História e educação, atuando principalmente nos seguintes temas: resistência, negociação, trabalhadores rurais, conflitos agrários e cidadania, processos administrativos, legislação agrária, história agrária, movimentos sociais, sertão. Atualmente realiza estágio Pós-doutoral na Universidade Vale do Rio Doce.

